



**LUSO
JORNAL**

Toda a equipa do
LusoJornal
deseja-lhe
Festas Felizes!!

Vamos parar
uma semana!
Estaremos de
regresso no dia 4
de janeiro de 2017.



Edition n° 290 | Série II, du 21 décembre 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFF Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



Luísa Semedo

GRATUIT

Nouvelle Agence Nice



Le Portugal n'a jamais été aussi
proche de vous!

Banque BCP
La banque qui vous ressemble

**Luísa Semedo ganhou prémio
literário e de ilustração
Eça de Queiroz**

12

Edition
F R A N C E

Fr

Investidores da Diáspora reuniram-se em Sintra

Encontro organizado pelo Secretário de Estado das Comunidades

08

**“2016 foi
um ano único”**

Entrevista ao Embaixador de Portugal Moraes Cabral

06

Comptes Jeunes

POUR LES FÊTES, UN CADEAU QUI ENCHANtera PETITS ET GRANDS.

Du 1^{er} décembre 2016 au 31 janvier 2017, pour toute ouverture d'un compte par un nouveau client, 15 € offerts par Caixa Geral de Depósitos (1) En bonus, participation automatique à un tirage au sort pour tenter de remporter jusqu'à 500 € (2)

(1) Voir conditions en agence. L'ouverture d'un compte à un mineur se fait en présence et avec accord possible des représentants légaux. Pour toute ouverture d'un compte du 01/12/2016 au 31/01/2017 par un nouveau client âgé de 0 à 25 ans, un crédit en compte de 15€ sera versé par Caixa Geral de Depósitos sur le compte ouvert du nouveau client en fin de campagne jusqu'au 01/03/2017 et le 08/03/2017. Les crédits se feront par débit sur le compte courant du jeune client ou, si débit de compte courant, sur le compte d'épargne ouvert. Un tirage sera fait par client (2) Jeu concours "Un cadeau pour les fêtes" visible du 01/12/2016 au 31/01/2017 inclus. Jeu organisé par Caixa Geral de Depósitos - Succursale France et Fidélité - Succursale France, et réservé aux clients Caixa Geral de Depósitos remplissant les conditions décrites au 1. Vous pouvez consulter le règlement et le dépliant des lots sur le site www.cgd.fr. Caixa Geral de Depósitos, S.A. - Succursale France - Banque et société de courtage en assurances - 28, rue de Provence - 75009 Paris - Télephone 01 56 02 56 02 - Fax 01 56 02 56 01 - Immobilier et assurances FR 88 306 927 933 - Siège Social : Av. José Sócrates, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal - Capital Social: € 5.900.020.000 (www.cgd.pt) - CFCI L et NIPC n.º 600 980 046 - Bloomberg - Document non contractuel.



**Caixa Geral
de Depósitos**
France



Editorial de Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornal

Obrigado e... até 2017



Chegamos ao fim de mais um ano. Agora vamos parar uma semana e regressaremos no dia 4 de janeiro de 2017.

Chegamos ao fim de mais 46 edições do LusoJornal, semana após semana (exceto durante as férias de verão). E não me canso de dizer Obrigado. Obrigado à equipa que integra o "núcleo duro" do LusoJornal. Gente que por vezes passa despercebida, mas cuja participação neste projeto é fundamental.

Obrigado às dezenas de voluntários que aceitam escrever gratuitamente no LusoJornal, enriquecendo o projeto e dando-lhe uma característica única. Somos muitos a olhar para esta sociedade, e isso é extremamente positivo.

Obrigado aos anunciantes que ano após anos - e já entramos no 13º ano de existência - fazem com que o LusoJornal exista.

Obrigado aos nossos leitores. São leitores formidáveis porque muito interativos. O LusoJornal é, de longe, o jornal mais lido pelos Portugueses de França, e isso nota-se pelo número de mensagens, de reações, de comentários, de sugestões, que recebemos todas as semanas.

O que podemos pedir para 2017? Continuarmos assim, mas com mais digital! Chegou a hora de transformar o site internet do LusoJornal. E vamos faze-lo... convosco!

Festas Felizes



Opinião de José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas Mensagem de Natal do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

A época do Natal e a chegada de um Ano Novo dão-me motivos para dirigir uma mensagem de conforto e de esperança à grande família portuguesa que se encontra dispersa por todo o mundo. É uma tradição. Mas ao fim de mais de um ano, nas funções de responsável político pelas Comunidades, é também uma satisfação poder dar conta do orgulho que tenho em representar tantas pessoas que se sentem de Portugal onde quer que estejam.

Os votos de Festas Felizes são para essa grande família das Comunidades Portuguesas, sobretudo para aqueles, tantos, que nem na quadra natalícia conseguem vir a casa. A quem passa o Natal longe do seu país, sem as suas famílias, sem os amigos, aos doentes, aos careciados, aos idosos, às crianças e aos mais sós, desejo que este tempo seja sinal de mudança, ponto de partida para um futuro melhor.

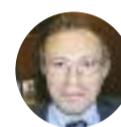
Mais do que a solidariedade, que a situação de cada um merece, quero assegurar a vontade de que o Governo português, através da Secretaria de Estado das Comunidades, fará tudo o que estiver ao seu alcance para promover as garantias de dignidade humana, em todas as dimensões sociais em que os Portugueses se encontram. O que temos feito tem por lema: "estar perto de quem está longe". A começar pela proteção e emergência consulares. Sempre que os Portugueses passam por dificuldades extraordinárias, - e têm sido muitas as situações de crise, em diferentes latitudes, - é nossa obrigação dar o apoio necessário às vítimas e fazer o acompanhamento obrigatório aos familiares e amigos mais próximos. Temos feito um esforço de recuperação da rede consular, de maneira a evitar a desculpa da distância para um tratamento desigual. O novo ano será um

marco na recuperação da capacidade dos recursos humanos e modernização consular. Quero, a propósito, reconhecer e agradecer o empenho e a dedicação de todas e todos quantos, na nossa rede consular, nos serviços internos e externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, asseguram o atendimento e o apoio às Comunidades Portuguesas. De igual maneira, deixo um incentivo aos professores, aos leitores, aos investigadores, aos agentes culturais, a todos quantos fazem da Língua Portuguesa um veículo de afirmação de Portugal no Mundo.

É hora também de dizer obrigado a todos aqueles que me têm acolhido por ocasião das visitas que já tive oportunidade de fazer. Em todas as Comunidades, na Europa, América Latina e América do Norte e África, sempre me fizeram sentir em casa.

Portugal continua a ter uma morada

permanente no coração de cada português. É minha intenção prosseguir no próximo ano o plano de deslocações às Comunidades, para conhecer melhor e contactar de perto, os problemas e as ansiedades, mas também recolher contributos e soluções. Ao longo dos últimos anos, milhares de pessoas procuraram fora o emprego que o país não conseguiu garantir. Os mais recentes dados dizem que há uma redução na tendência emigrante. Significa, inquestionavelmente, que Portugal está melhor, tendo vindo a reduzir a taxa de desemprego, de forma sustentada, e a apresentar resultados no crescimento económico. É um caminho que pode permitir o regresso de alguns e evitar a saída de muitos. São indicadores positivos que deixam aceso o sinal de esperança para os próximos tempos. A todas e todos, desejo Festas Felizes e um excelente 2017.



Opinion d'António Marrucho, employé de banque à Lille Noël est là

«Não se preocupe tudo vai bem... tudo vai bem». Ce sont des mots qu'Eder, notre héros national, nous a dit, lors de l'appel téléphonique du lendemain du match de la Coupe de la Ligue, entre le Paris Saint Germain et Lille.

En conférence de presse, l'entraîneur actuel du LOSC, a relevé le mauvais geste du public, qui une fois de plus a sifflé Eder, lors de son entrée sur le terrain du Parc des Princes. A Patrice Collot de rappeler: «Eder n'a pas fait perdre la France... il a fait gagner le Portugal».

On peut être populaire, gagner bien sa vie, cela n'empêche qu'on a tous des sentiments, des blessures, le besoin d'être reconnu. Eder... tiens bon. Tu nous donnes, en plus, de bonnes raisons, les bonnes pistes, pour tenir bon, dans ton livre «Vai correr tudo bem», que tu as écrit conjointement avec ton coach Susana Torres.

Noël est là. Le temps qui peut, qui devrait être celui de la réconciliation. C'est également le temps des belles histoires, mais aussi celui des blessures et séparations qui font surface.

C'est également le temps des cadeaux. Trois jolis cadeaux nous ont été offerts ces derniers jours: trois livres, trois rencontres. Celui d'Eder, celui du Prêtre Guy Gilbert qui a pour titre «Le Bonheur» et celui d'un ami, José Alves Gralha. José a compilé les poèmes qu'il a écrit de la vie... de sa vie, dans un livre, spécialement pour nous. Il a donné comme titre à son recueil: «Sou eu mesmo... embora me destrua caminhando».

Trois cadeaux, trois visions du monde, trois appels... Noël est là...

Dans la dédicace de José, il nous écrit: «la vie est une énigme de choses complexes et rares... qui parfois sont indéchiffrables» et il termine par «j'ai déjà tellement couru dans la vie, que je suis fatigué d'être fatigué». Il est vrai José... que... la vie, comme nous disons au pays: «n'est pas toujours une mer pleine de roses». Par tes poèmes tu t'es donné de l'espoir, tu nous donnes des exemples d'espoir... notre devoir est d'avoir - de garder - de l'espoir. Garde l'espoir, gardons l'espoir... José, soigne bien tes blessures morales mais aussi physiques.

De Guy Gilbert, nous gardons un souvenir à vie. Assister à une de ses conférences est un pur bonheur. Ce père loubard nous donne des pistes pour trouver le bonheur tant désiré, de le vivre et de le partager. Guy Gilbert nous conseille: le bonheur, c'est éviter de se tracasser à propos des choses passées ou d'anticiper les catastrophes. Pour cela il faut désirer l'accessible. Soyons heureux de ce que nous possédons, ne courrons pas après l'impossible. N'oublions pas que nous allons passer le reste de notre vie avec nous-mêmes, nous sommes les premiers artisans de notre bonheur... mais aussi de nos tourments.

A Guy Gilbert encore de nous dire: de quel droit vais-je juger mon frère et lui trouver quelques poux, alors que moi j'en ai des hordes? Arrêtons d'être des pharisiens, arrêtons de classer les autres. Faisons des gestes gratuits. Beaucoup nous remercierons.

En prenant dans nos mains le livre d'Eder, nous nous sommes dit: «Encore un qui écrit pour ne rien dire». Eh bien, nous nous sommes bien trompés. Merci Eder pour l'historique but,

merci Eder pour ton livre, plein d'enseignements et d'espoir.

Tu as écrit, dans le gant devenu fameux, le mot en anglais «believe». Tu as cru, tu as été convaincu, on t'a aidé à te convaincre que tu serais celui qui marquerait le but de la victoire. Tu l'as fait. Tu as cru, tu nous donnes des leçons d'y croire, de croire dans la vie, dans nos vies. Dans ton livre, tu cites la phrase du joueur de baseball, Base Ruth: «Il est difficile de gagner contre une personne qui n'abandonne jamais». Comme le disait dans la fameuse phrase de la pub, la Mère Denis: «Ça c'est bien vrai».

Eder, de ton passage par le Lar Girassol, alors que tu n'avais que 8 ans, tu as appris, qu'assumer ses erreurs et responsabilités, a son côté positif. N'oublions, nous tous, dans nos vies, cette phrase.

Eder, Guy Gilbert, José Gralha et vous tous: Bonnes Fêtes.

N'oublions pas, en ce Noël 2016, de partager un petit message, un petit geste, un petit mot, un sourire, cela nous fera du bien. Cela fera du bien à l'autre.

• PUB

MEUBLES
elmo
L'Art du Beau
Créateur de Mobilier Design

ATTENTION !
ELMO à la Porte de la Chapelle provisoirement fermé pour travaux

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS **[EN TRAVAUX]**
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92800 ASNIERES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literie
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

www.meubles-elmo.fr

→ Há 13 anos que um Secretário de Estado não se deslocava a Strasbourg

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas esteve em Strasbourg

Por Rui Ribeiro Barata

Entre os passados dias 12 e 14 de dezembro, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP), José Luís Carneiro esteve em deslocação a Strasbourg. Esta deslocação surge, cerca de duas semanas após a vinda do Ministro da Cultura, Luís Castro Mendes.

Esta primeira visita do actual Secretário de Estado a Strasbourg, possibilitou um primeiro contacto com a Comunidade portuguesa residente nesta cidade, com dirigentes associativos, com funcionários consulares e com o corpo diplomático, assim como com instituições e representações diplomáticas francesas e portuguesas presentes nesta capital europeia. Esta visita ficou dividida e estruturada em dois dias de encontros. A vinda de José Luís Carneiro foi o momento escolhido para inaugurar o novo parque informático instalado no mês passado no Consulado Geral de Portugal em Strasbourg. Existiam neste posto consular dificuldades relacionadas com a rede informática e consequente

"antiguidade" do equipamento. Com esta substituição do material informático, espera-se que hajam melhorias no tratamento de certos atos consulares.

A Comunidade portuguesa observa com agrado esta visita, sabendo que há cerca de treze anos que não havia uma visita oficial de um Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas à cidade de Strasbourg.

No primeiro dia o Secretário de Estado dedicou grande parte do tempo ao encontro e conhecimento da Comunidade portuguesa residente em Strasbourg. Reuniu com alguns representantes e dirigentes associativos. Foi também promovido um encontro com responsáveis da Academia de Strasbourg, em que foram abordadas questões relacionadas com o ensino da língua portuguesa nesta Academia. No final do primeiro dia de visita, a Associação portuguesa de Soufflenheim, localidade a cerca de 35 km a norte de Strasbourg, que conheceu no passado uma forte Comunidade portuguesa, organizou um jantar de receção.



O segundo dia de visita foi mais voltado para encontros com alguns empresários portugueses de sucesso na área geográfica de Strasbourg. Da parte da tarde, José Luís Carneiro teve oportunidade de visitar o Mercado de Natal de Strasbourg e conhecer o

de Natal. Mais de dois milhões de visitantes passam pelas ruas de Strasbourg, neles não devemos esquecer, que há várias dezenas de milhares de Portugueses residentes no leste de França, mas também Portugueses vindos de países limítrofes, como Suíça, Alemanha e Luxemburgo, aproveitam assim para conhecer alguns produtos e territórios de Portugal que desconheciam.

Ficou também previsto que haverá uma nova deslocação do Secretário de Estado José Luís Carneiro a Strasbourg durante o próximo ano 2017. Nessa deslocação serão promovidos encontros mais abrangentes com a Comunidade portuguesa residente na Alsácia. Evocou-se a ideia de que serão organizados encontros como a iniciativa de "Diálogos com a Comunidade" nesta região. Aqui poderão ser debatidas questões como as fragilidades do ensino da língua portuguesa no leste de França, o apoio às associações, a participação cívica e política da Comunidade portuguesa, as fragilidades dos meios e recursos consulares, e outros assuntos.



→ Opinião de Carlos Gonçalves, Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

Um ano de 2016 longe das expetativas

Chegados ao fim do ano de 2016, é tempo de, mais uma vez, fazer a avaliação da situação do país e daquilo que se espera para 2017 no plano nacional e no plano das Comunidades portuguesas residentes no estrangeiro. Desde as eleições de outubro de 2015, Portugal vive uma situação política sustentada numa aliança parlamentar que responde apenas a uma agenda ideológica e, sobretudo, procura ao quotidiano sobreviver politicamente.

Este tempo novo de governação, como alguns se lhe referem, começa a apresentar um conjunto de resultados que não permitem ter confiança ao nível das expetativas económicas e sociais para os próximos anos.

Com efeito, Portugal está a crescer muito menos do que o previsto, a sua dívida pública atinge o nível mais elevado de sempre, cresce cerca de 51 milhões de euros por dia, as exportações têm tido um desempenho muito inferior aos dos últimos anos e a taxa de poupança atinge, em 2016, valores negativos, o que acontece pela primeira vez em 17 anos.

Ao mesmo tempo, o investimento teve uma queda na ordem dos 12% nos

primeiros seis meses deste ano e as taxas de juro atingem valores cada vez mais elevados num momento em que o Banco Central Europeu está a reconsiderar a sua posição no que diz respeito à compra de dívida aos Estado-membros. É uma situação realmente preocupante.

É este o Portugal de hoje que, ao ver revertido um conjunto de reformas assumidas anteriormente, começa de novo a percorrer um caminho muito semelhante àquele que, infelizmente, o país conheceu com os Governos socialistas de José Sócrates. Num momento em que era fundamental continuar o processo de recuperação económica do país optou-se, antes, por responder a lógicas de sobrevivência política e de calendário eleitoral sem ter em conta os verdadeiros interesses de Portugal e dos Portugueses. Assim, não surpreende que o nosso país tenha perdido oito lugares no ranking da competitividade e que a sua credibilidade externa tenha vindo a decair. Portugal volta a ser considerado, infelizmente, como tendo uma das economias mais frágeis e vulneráveis do espaço europeu.

Apesar de tudo isto, Portugal tem be-

neficiado do contributo dos seus cidadãos residentes no estrangeiro. É verdade que o investimento diminuiu, é também verdade que as remessas dos emigrantes baixaram, mas também continua a ser verdade que, apesar de tudo, continuam a ser essenciais para a economia nacional.

Por outro lado, 2016 foi também um ano que defraudou as expetativas no que se refere às políticas dirigidas às Comunidades portuguesas pois os temas que mais se destacaram em período de campanha eleitoral aguardam ainda resolução, ou até, uma mínima atenção por parte deste Governo das Esquerdas.

Com efeito, seja a questão da Propina no ensino da língua portuguesa no estrangeiro, seja a questão dos lesados do BES, seja a questão dos recursos das estruturas consulares cujo reforço previsto para 2016 nem sequer cobre o número de aposentanças, sejam, ainda as posições assumidas, em campanha, sobre a alteração das leis eleitorais, nada foi ainda resolvido de acordo com a urgência que tinha quando o PS era Oposição. Permito-me ainda, pela importância de que se revestem, referir a total au-

sência de políticas na área social, apesar das dificuldades que algumas Comunidades conhecem, sendo de salientar que até as habituals iniciativas com agentes e instituições desta área não foram concretizadas no corrente ano.

Ao mesmo tempo, se considerarmos o orçamento previsto para o funcionamento da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, com uma evidente redução das verbas orçamentadas, é fácil perceber que será muito complicada a ação do Governo nesta área.

O ano de 2017 será um ano particularmente importante para as nossas Comunidades que residem em França, na Alemanha e no Luxemburgo. Com efeito, nestes três países, onde vivem fortes Comunidades portuguesas, vão ter atos eleitorais da maior importância com consequências diretas para o seu futuro e para a Europa. Por isso, aproveito, uma vez mais, para deixar um apelo claro, aos Portugueses que residem nesses países, para participarem nos debates e nas discussões que agora se iniciam. Interessante é verificar que durante 2016 o atual Governo não

tomou nenhuma iniciativa de apelo à participação cívica e política das nossas Comunidades, nem organizou qualquer evento com os luso-eleitos que no Mundo têm afirmado o nome de Portugal.

Foi, na minha opinião, mais uma oportunidade perdida e a demonstração da falta de sensibilidade para com um setor que, apesar de ser essencial para o país, não entra nas prioridades ideológicas e eleitorais da atual governação.

A todos um Bom Natal!

Para terminar não quero deixar de desejar a todos os leitores e às suas famílias os mais sinceros e genuínos votos de um Santo Natal e um Feliz Ano Novo. O Natal celebra a família e, por isso, é o momento festivo de maior significado para as gentes da emigração. Os nossos emigrantes sabem que foi a família o grande suporte para ultrapassar os momentos mais difíceis e foi para ela e por ela que muitos se submeteram aos maiores sacrifícios. Vamos pois festejar o Natal e desejar que 2017 seja um ano bom para os Portugueses e para Portugal.

• PUB

CA Portugueses no Mundo

CÁ OU LÁ, A CONFIANÇA FALA A MESMA LÍNGUA.



PARA MAIS INFORMAÇÕES:
01 71 50 26 34
Cais do Sodré, 1000-009 Lisboa | 110-000000
ca.er.paris@creditoagricola.pt
www.creditoagricola.pt



Elus d'origine portugaise

Trois questions à Hélène Brioix-Feuchet



Nom: Hélène Brioix-Feuchet
Ville: Vernouillet (78)
Fonction: Adjointe au Maire et Conseillère Départementale
Parti: Les Républicains
Délégations: Affaires générales, Ressources humaines et Seniors
Autres représentations: Vice-Présidente du syndicat mixte de la Seine et Oise, Administratrice du Service Départemental d'Incendie et des Secours des Yvelines
Originaire: Oliveira de Frades

Comment s'est fait le déclivage pour rentrer en politique?

Très tôt. A l'âge de 16 ans, j'ai souhaité m'engager dans la vie associative, en particulier dans le jumelage. Par ailleurs, mon père était lui-même engagé dans la vie locale. Aussi je dirais que mon engagement s'est fait tout naturellement.

Quelles ont été les principales difficultés dans votre fonction actuelle?

Outre les dossiers qui peuvent parfois être longs dans leur aboutissement, la complexité du millefeuille des collectivités territoriales ne facilite pas à mon sens les missions des élus et surtout la compréhension de la chose publique pour nos administrés.

Je suis donc convaincu de l'importance pour notre génération d'élus de demeurer des élus de proximité pour réconcilier nos administrés avec la vie de la cité (politique).

Avez-vous trouvé une solution à toutes les problématiques et à tous les dossiers qui vous ont été soumis?

La réponse idéale serait 'oui'. Hélas il est de plus en plus difficile de répondre favorablement aux sollicitations. En revanche il est essentiel de répondre à nos administrés, surtout quand nous n'avons pu aboutir à leur demande.

Un partenariat de LusoJornal avec Cívica



→ Em Lisboa

Grupo de Amizade Portugal-França



O Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-França, presidido pelo Deputado Carlos Gonçalves (PSD), recebeu o novo Embaixador de França em Lisboa, Jean-Michel Casa, acompanhado pelo Primeiro Conselheiro da Embaixada, Daniel Vosgien, o Conselheiro Político, Frédéric Depétris, o Conselheiro de Cooperação Cultural e Diretor do Institut Français du Portugal, Max Baquian, e o Conselheiro Económico, Romain Berline, no dia 14 de dezembro, na Assembleia da República. Estiveram presentes os Deputados Telmo Correia (CDS-PP), Vice-Presidente, Susana Lamas (PSD), Manuela Tender (PSD), Emilia Cerqueira (PSD), Sérgio Sousa

Pinto (PS), Odete João (PS), Domínia Costa (BE) e Carla Cruz (PCP). Para além da apresentação de cumprimentos, dada a recente acreditação do Embaixador Jean-Michel Casa, foram destacadas as excelentes relações bilaterais existentes entre Portugal e França, tendo sido sugeridas algumas das atividades que o Grupo Parlamentar de Amizade poderá vir a desenvolver no futuro e as relações com o Grupo Parlamentar homólogo. Foi ainda dado especial destaque à importância do ensino da Língua Portuguesa em França e abordados temas da atualidade no âmbito da política externa e da política europeia.

→ Na Alsace

Paulo Pisco em Strasbourg



O Deputado do PS eleito pelo círculo da Europa, Paulo Pisco, visitou na passada semana o Consulado-Geral de Portugal em Strasbourg, que renovou no final de novembro todo o seu equipamento informático, o que permite assim reduzir os tempos de espera dos utentes.

Com esta renovação do parque informático, que não era atualizado há cerca de dez anos, melhorou consideravelmente o acesso a todo o tipo de documentos, a gestão consular, a realização de cartões do cidadão e passaportes e a receção de emails. Esta renovação compreende essencialmente um novo servidor, novos computadores e monitores, tendo os funcionários reconhecido a melhoria do serviço.

Na área consular de Strasbourg vivem cerca de 50 mil portugueses e o posto realiza uma média de 1.200 atos mensais.

O Deputado do PS visitou também o Mercado de Natal de Strasbourg, que tem este ano Portugal como país convidado, com uma presença principal de Idanha-a-Nova, que mostrou produtos locais em vários stands e promoveu vários eventos culturais.

Na semana passada Paulo Pisco participou também no Colóquio sobre os 100 anos do acordo de mão de obra entre Portugal e a França e do envio de soldados para a I Grande Guerra, e na Festa de Natal da associação Amicale Culturelle Franco-Portugaise de Viroflay, presidida por Helena Neves.

→ Opinião de Cristina Semblano, Dirigente nacional do Bloco de Esquerda, economista

E os Emigrantes lesados do BES?

E os Emigrantes lesados do BES?

No momento em que se fala na assinatura eminentemente de um acordo com os lesados do BES - de que só nos podemos regozijar - convém lembrar que se trata dos lesados do papel comercial.

De fora, ficam os milhares de emigrantes lesados, que estão até hoje sem acordo. Curiosamente, nem o Governo nem a comunicação social nem os partidos políticos falam deles. Este é um país de emigração que esquece, despudoradamente, os seus milhões de emigrantes espalhados pelo mundo.

Pois não seria esta uma óptima oportunidade para lembrar os nossos compatriotas a quem foram vendidos produtos especificamente criados para eles como se fossem depósitos a prazo, mas que mais não eram do que títulos de dívida do BES, destinados a integrar sociedades veículo sediadas em paraísos fiscais?

Quando há um ano, António Costa falou na necessidade de se alcançar um acordo com os lesados do BES, só se pensou nos pequenos investidores em papel comercial, ou seja nos que fizeram um investimento de pequeno risco (assim se pensava) ao adquirirem títulos de dívida das empresas do Grupo que entretanto faliram (1). Foi preciso que, numa reunião realizada nos subúrbios de Paris, em abril passado, os mais de 400 emigrantes presentes tivessem tomado a decisão de convocar uma manifestação para o dia 10 de junho - a coincidir com a comemoração pelo Presidente da República do Dia de Portugal e das Comunidades em Paris - para que o

Governo decidisse nomear um representante, com vista à abertura de negociações.

Mas que negociações? De lá até aqui nada avança, tudo parece depender da vontade do Novo Banco para se sentar à mesa das negociações. Numa pergunta dirigida ao Governo, Primeiro Ministro e Banco de Portugal no passado mês de maio por Deputados do Bloco de Esquerda, sobre a forma e o timing de resarcimento dos emigrantes lesados, o Governo respondeu vários meses depois que ia sugerir ao Novo Banco que apresentasse novamente aos emigrantes a proposta que lhes havia feito no passado e que eles recusaram assinar! (2)

Não valia a pena nomear um representante do Governo para, de reunião em reunião, de viagem a Lisboa em viagem a Lisboa, de encontros com o Banco de Portugal, o representante do Governo e a Associação dos Emigrantes Lesados, se chegasse a tal conclusão! A proposta apresentada pelo Novo Banco e que a maioria dos emigrantes assinaram sob coação segundo inúmeros testemunhos "se não assinar vai perder tudo", corresponde a mais uma burla: pois que outro nome se pode dar a uma "solução" propondo devolver a emigrantes - que têm em média mais de 60 anos - a maioria das suas poupanças, sob a forma de obrigações com maturidade em 2049 e 2051?

Esta situação é tanto mais gritante quanto a esmagadora maioria dos emigrantes é gente humilde que fugiu da miséria e/ou da guerra colonial e

trabalhou de sol a sol, para constituir uma poupança destinada a acautelar pequenas e, por vezes minúsculas reformas, o percalço de uma doença, as necessidades de entes queridos. Alguns estão hoje a viver abaixo do limiar da pobreza, muitos há que estão doentes e sóis, entregues a eles ou à solidariedade alheia. Tendo em conta a idade, há os que já morreram pelo caminho, e contam-se alguns suicídios.

E há aqueles com mais força e, no entanto, os que herdaram da situação dos pais entretanto falecidos, que continuam a lutar por eles e pelos outros. Numa altura em que se anuncia com grande enfase a solução para os lesados do papel comercial cuja comunicação pelo Primeiro Ministro está prevista para segunda-feira [ndr: já depois do fecho desta edição do LusoJornal], não nos podemos esquecer dos emigrantes lesados do BES. No passado dia 13, Deputados do Bloco de Esquerda dirigiram de novo uma pergunta ao Primeiro Ministro sobre as condições e o calendário previstos para o resarcimento dos emigrantes lesados. Estes são os filhos fora do país que não podem ser esquecidos. Burlados pelo BES, uma primeira vez, pelo Novo Banco uma segunda vez, os emigrantes lesados não podem ser burlados uma terceira vez pelo Governo Português.

O Governo não pode limitar-se a ser o espetador de negociações que se arrastam, sobretudo se elas tiverem como solução pôr em cima da mesa a proposta inicial do Novo Banco que não obstante a coação, os lesados re-

calcitrantes recusaram assinar. De que está à espera o Governo para obrigar o Novo Banco - em cujas contas estão inscritos os capitais correspondendo às aplicações dos emigrantes - a sentar-se à mesa das negociações? Se não o faz agora - em que o capital do Fundo de resolução é esmagadoramente público - o que será depois, quando o Novo Banco for vendido? Estará o Governo a deixar arrastar esta situação para ganhar tempo?

Além de serem maioritariamente idosos, os emigrantes não têm a capacidade revindicativa de manifestação e protesto com a frequência, força e visibilidade que têm os lesados residentes no território nacional. Por outro lado, pelo deficiente acesso ao voto, o insignificante peso dos seus representantes "diretos", e o pouco caso que deles fazem os restantes, pouco pesam na vida política do país.

Eles são, todavia, também, e, ao instar dos demais portugueses, filhos da nação - com quem mantêm profundos, variadíssimos e inúmeros laços, como o comprova a própria relação com o BES que escolheram como depositário das poupanças de toda uma vida de trabalho e sacrifício - e é indigno que a nação os esqueça.

Nota: A autora esclarece que não é lesada do BES e que não é, nem nunca foi, cliente desta instituição.

(1) Pergunta n° 1785/XIII/1ª de 20 de maio de 2016

(2) De notar que mesmo assim, a proposta não abrangeu a totalidade dos emigrantes

FIDELIDADE ENTREPRISES

SOLUTIONS
D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA

27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris

01 40 06 06 06

agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.
Sérgo : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIFC e Matrícula 500 916 680, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Sucursal de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tel. 01 40 17 67 20 - Fax: 01 40 17 67 29
Crédits photo : Fotolia

MEILLEURS VŒUX

2017

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

➡ Entrevista ao Embaixador de Portugal em França

“2016 foi um ano único e penso que não seja um ano repetível”

Por Carlos Pereira

O Embaixador de Portugal em França já completou os “habituais” 4 anos de presença no país, mas solicitou um “prolongamento” da missão. Foi-lhe concedido, até chegar à idade de aposentação. Em março deve deixar Paris.

Face ao “ano excepcional” nas relações entre a França e Portugal, o LusoJornal solicitou ao Embaixador Luís Filipe Moraes Cabral, um balanço deste ano 2016.

Qual o balanço deste ano que agora acaba. Foi um ano importante?

Foi um ano único e penso que não seja um ano repetível, em termos de intensidade e de simbologia desta relação única entre França e Portugal. Em termos políticos e institucionais, tivemos desde logo a comemoração do Dia de Portugal em Paris, com o Presidente da República portuguesa, com o Primeiro Ministro de Portugal e com o Presidente da República francesa - algo completamente inédito, nunca os dois se tinham deslocado para fora do país nesse dia. Lembro-me um ano em que o Doutor Jorge Sampaio foi ter com as tropas portuguesas na Bósnia por volta do 7 de junho, mas no dia 10 de junho nunca isso tinha acontecido. Com o Primeiro Ministro ainda menos, e o 3º ingrediente foi ter o Presidente francês nas nossas comemorações. Tudo isto proporcionou um simbolismo particular com uma intensidade política e simbólica.

Mas vieram cá mais vezes durante o ano...

Ao longo do ano o Primeiro Ministro veio cá regularmente, nomeadamente para eventos de natureza desportiva, mas não o impedia de ter contactos com as autoridades francesas por essa ocasião. Esta relação política continuou a ser tratada pelos responsáveis de um e outro país. Também o Presidente da Assembleia da República veio cá algumas vezes e contribuiu para extraordinárias relações entre os dois países. Foi um ano também particular e bom em termos da nossa autoestima. Não é todos os anos ou de 4 em anos que ganhamos o Campeonato europeu de futebol. Isso foi extraordinário. E essa vitória ter tido lugar em França foi também um elemento importante.

Pelo menos trouxe Portugal para a comunicação social francesa...

Foi um ano em que Portugal esteve na berra, por esta e por outras razões, na comunicação social francesa. Nunca se publicaram tantos artigos sobre temas variados na imprensa francesa: economia, turismo, investimentos, cinema, literatura, artes, etc. Com 4 anos de recuo, posso avaliá-lo bem. Praticamente não há semana que não haja nada sobre Portugal na imprensa de referência. No mundo das artes, para além do aumento crescente dos livros portugueses publicados ou dos filmes portugueses exibidos, tivemos outro evento único - esse acho que é repetível com outros artistas - foi a ex-



LusoJornal / Carlos Pereira

posição do Amadeo de Souza-Cardoso no Grand Palais. Nunca outro artista português se tinha podido albergar no Grand Palais. Foi uma exposição de grande sucesso vista por mais de 70.000 pessoas, que contribuiu para aumentar a nossa visibilidade no domínio da arte.

Mas a nossa presença cultural em França não se esgota no Amadeo de Souza-Cardoso, pois não?

Tem havido um trabalho nesse sentido que tem dado os seus frutos. Não é por acaso que recentemente foram condecorados pelo Presidente da República Portuguesa uma tradutora, Marie-Hélène Piwnic, e a responsável pela editora Métaillé, que publicou vários livros lusófonos em França. A presença portuguesa e de origem portuguesa é de expressão particular que nós bem conhecemos, mas durante muitos anos não havia tanta curiosidade do lado francês por Portugal e esse interesse tem vindo a acentuar de forma significativa. No âmbito do turismo há 3 ou 4 anos eram 500 mil os Franceses que visitavam Portugal, este ano ultrapassam os 2 milhões. O crescimento do turismo para Portugal é da ordem dos 15%, excede qualquer outro país, e os Franceses passaram a ser o 3º mercado para o turismo em Portugal. Ultrapassámos a Alemanha. Mas há outro aspeto: é que os turistas franceses são os que mais gastam. A França é o primeiro mercado de turismo em Portugal em termos de receitas.

Os investimentos em Portugal também estão a correr bastante e bem. Só para falar em 2016, nas minhas pequenas contas, porque alguns investimentos não tenho quantificados, tenho um mínimo de 800 milhões de euros. É significativo. Por exemplo a BNP expandiu os seus serviços partilhados

Não acha que Portugal nunca deu prioridade ao turismo francês? Não vinha às principais feiras cá, não era um mercado prioritário.

Acho que há um conjunto de razões que se autoalimentam e autoestimulam-se. Acho que mesmo se a França não fosse o mercado prioritário, antes era a Espanha, a Alemanha, a Inglaterra, um pouco baseado no sol de praia, Jean-Pierre Pinheiro, do Ofício do Turismo tem feito muitas ações de promoção. Agora não podemos escamotear que outros destinos tradicionais dos Franceses se tornaram menos atrativos, como os países do norte de África, no Médio Oriente, começaram a ser um pouco complicados e beneficiámos disso. Mas, o conjunto diverso das condições, da atratividade e dos pacotes que podemos oferecer, também contribui para esse aumento.

Também há muitos Franceses a mudarem-se para Portugal...

Mas também há muitos jovens franceses que se instalaram em Portugal, porque hoje o local de trabalho deixou de ser importante, já que com as novas tecnologias as pessoas podem trabalhar a partir de onde estão. Também as low-cost facilitaram muito isso. Os jovens franceses que estão em Lisboa podem vir facilmente a Paris. Consegue-se trabalhar em França e viver em Portugal. E esta parte do reforço do conhecimento humano é fundamental.

E em termos económicos?

Vimos um aumento de exportações de bens e serviços para França com uma percentagem bastante interessante e a um ritmo que não é conjuntural e começa a ser estrutural. Este aumento data da última década, todos os anos as nossas exportações aumentam, devemos este ano exceder os 10 mil milhões de euros de exportações para França, que se tornou o nosso segundo mercado. Deixou de ser a Alemanha, o que é também muito importante. Passou a ser, em serviços, o nosso primeiro mercado exterior e a balança é a nosso favor com um saldo positivo de 4 mil milhões de euros. E não há nenhum outro país no mundo com o qual temos uma balança tão favorável como a francesa. O mercado já é muito significativo, este é um grande mercado, e que vai continuar a crescer e se formos ver as estatísticas, em 2011 exportávamos para

França entre bens e serviços ligeiramente menos de 8 mil milhões de euros, 4 anos depois passámos os 10 mil milhões, um aumento de 25% o que é muito. Durante os 9 primeiros meses do ano comparando com o período homólogo do ano passado as exportações aumentaram de 9%.

E os investimentos em Portugal?

Os investimentos também estão a correr bastante e bem. Só para falar em 2016, nas minhas pequenas contas, porque alguns investimentos não tenho quantificados, tenho um mínimo de 800 milhões de euros. É significativo. Por exemplo a BNP expandiu os seus serviços partilhados

em Portugal, não sei qual é o valor dessa operação, mas sei que criou 300 postos de trabalho. Tenho outro caso que é um projeto que está em vias de concretizar também de um banco com serviços partilhados no Porto e com 600 postos de trabalho. Se juntarmos estas componentes: investimento, turismo e balança comercial, os resultados não podiam ser melhores. Evidentemente que é um momento de orgulho para mim, enquanto Embaixador.

Também houve uma assinatura de um Protocolo entre os dois Ministros da Educação. É um assunto que tem acompanhado?

Com certeza. Também tenho trabalhado bastante para isso, todas as questões do ensino fazem parte da competência da Embaixada e aliás temos uma Coordenadora do ensino aqui e é uma questão na qual me empenhei pessoalmente, que era tirar o português daquele canto em que estava como língua de emigração, não que a emigração tenha qualquer conotação negativa, mas ligada e cristalizada num período histórico que já não é o que temos hoje. Nem corresponde ao interesse que existe em França pela língua portuguesa, nem ao próprio estatuto internacional da língua portuguesa que é uma das línguas que mais cresce em termos mundiais. O que era necessário era dar justamente ao ensino da língua portuguesa em França esse estatuto. Um estatuto moderno que é uma língua falada por várias centenas de mi-

lhões de pessoas e transformá-la numa língua viva estrangeira e não como uma herança de um período da nossa história. No fundo foi isso que se fez, houve uma declaração política assinada pelos dois Ministros da Educação francesa e portuguesa mais o Ministro dos negócios estrangeiros, que tem a tutela também sobre o ensino do Português no estrangeiro e que vai abrir caminho para a revisão da nossa Convenção sobre o ensino da língua e da educação.

Que pontos estão a trabalhar nessa Convenção?

Não sei, nem vou presumir. O que é importante é que a Convenção mantenha o Português como língua viva e moderna no ensino francês, o que quer dizer que quem escolher o Português no 1º ano tem garantias de poder continuar a estudar português ao longo da sua vida escolar.

Como sabe isso não acontece, atualmente há uma desfasagem entre o Primário e o Secundário.

Não sei como vai evoluir. Tínhamos a convenção dos anos 70 que foi constituída noutra lógica. Acho que tem de ser visto de maneira evolutiva. O próprio desenvolvimento do ensino da língua portuguesa e o próprio interesse que a língua portuguesa despertar em França determinará muito a posição das autoridades francesas. Acho que se consolidar crescentemente o interesse pela língua portuguesa enquanto língua moderna, de instrumento de trabalho,... Porque é que o Senegal é um dos países de ponta na aprendizagem do português no ensino Primário? Porque a proximidade com a Guiné Bissau e com a África lusófona é o interesse deles de desenvolverem o ensino do Português.

Mas o Senegal paga o ensino de Português. Como sabe, em França, Portugal é o país que suporta o ensino de Português no Primário...

Pois em Espanha, na Estremadura o ensino do Português existe já como segunda língua, logo nas classes primárias, mas também é pago pela Junta da Estremadura porque o espaço económico da Estremadura é Portugal.

Mas a França ainda não está nessa fase...

Foi o que eu disse. Tudo dependerá da percepção que tiverem as autoridades francesas do interesse do ensino do português. E cabe a nós também de estimular esse interesse. É beneficiando destas relações políticas e humanas porque o número de Portugueses em França é muito significativo e devemos estimular esse interesse e demonstrar que o Português de facto não é apenas uma língua da emigração, mas é um instrumento de profissão bastante útil. Os Franceses têm uma parceria estratégica com o Brasil, sinceramente não vou dizer que o Francês é redutor no mercado brasileiro, mas se falar em português de certeza que o contacto e o diálogo será mais fácil.

Pois, o interesse francês é o Brasil e Angola e quem está a pagar esse ensino é Portugal...

A questão do suporte financeiro do ensino do português vai ter que evoluir, mas também evoluirá em função da percepção que existe no interesse na aprendizagem do Português. Acho que essa percepção se está a desenvolver. E que serão os próprios Franceses que exigirão das suas autoridades que estas questões sejam resolvidas. De modo que temos de estimular esse interesse pelo Português e também a nossa Comunidade deve partilhar este designio estratégico do Português e vê-lo como deve ser visto de facto com uma língua moderna e instrumento de afirmação profissional e pessoal importante e não apenas algo que ensinamos às criancinhas, sem querer ser depreciativo.

Há muitos autarcas de origem portuguesa, há 3 Deputados, mantêm contactos com eles?

É muito difícil, porque os autarcas estão espalhados pelo território francês, o que é muito vasto. Não é muito fácil para o Embaixador português em Paris, com tanto trabalho a fazer, ir a Marseille ou a outras cidades ver os autarcas. Desde Nantes, a Toulouse, Strasbourg, Clermont-Ferrand, Lyon, Lille, são muitos quilómetros. Tenho contactado com vários, sobretudo quando me desloco a essas regiões, procuro estar com os eleitos de origem

• PUB



LusoJornal / Mário Cantarinha

portuguesa e tenho mantido aqui uma boa relação com os Deputados da Assembleia nacional francesa. São aqueles que estão aqui mais próximos geograficamente e com quem é mais fácil o acesso, embora obviamente como Deputados franceses que eles são, também têm muito trabalho, mas temo-nos encontrado. Quando cheguei cá, os meus 2 primeiros atos foram dois almoços que organizei aqui em casa. Um foi com os representantes dos Partidos políticos portugueses em França e o segundo com os Deputados franceses de origem portuguesa. E a partir daí temos mantido uma relação cordial e útil, têm continuado a vir cá a casa. Por outro lado, estive a conversar com o Deputado Carlos Gonçalves e já tenho um almoço marcado em Lisboa, no Natal, com o grupo de Amizade parlamentar Portugal-França. E estamos a ver se organizamos uma ida do grupo parlamentar francês a Portugal. O calendário político não me deixa muito espaço.

A relação entre os dois países são boas?

Sim, como tudo o que disse desde o início, é apenas a ilustração disso. Vê-se na própria qualidade da relação, quando veio o Presidente da República, quando esteve cá o Primeiro Ministro, com as autoridades francesas, há ali uma empatia óbvia entre eles. Se adicionarmos por um lado o número de lusodescendentes em França, por outro lado os Portugueses residentes em França, isto é um universo superior a 1 milhão de pessoas, o que é muito importante porque tem uma expressão humana, económica, cultural e política incontornável. Agora, o que é importante e que tem sido para mim um cavalo de batalha desde qua aqui cheguei, é que os lusodescendentes e os Portugueses residentes em França têm de integrar a consciência do seu peso po-

lítico potencial em França.

Para si ainda não tomaram essa consciência?

Acho que não, e isso traduz-se numa participação cívica ao ponto que não deveria estar. Por isso é que eu estou sempre disponível para a afirmação e o exercício da dimensão cívica e da democracia.

Se calhar é necessário dizer aos políticos franceses, que eles têm apenas a fraca participação cívica dos mononacionais, mas se contarmos com os binacionais e os lusodescendentes, talvez a participação cívica não seja assim tão fraca...

A percepção dos políticos franceses é a dos mononacionais. Fala-se de 800 mil binacionais e cerca de 500 mil mononacionais. Mas há comunidades em que o voto desses mononacionais pode de facto alterar a percepção. Faz-me pena e eu vejo em algumas associações que havia ali uma capacidade de afirmação política e de defesa dos seus interesses que não é utilizada.

E como se poderia mudar esta situação?

É de as pessoas integrarem a sua própria força em termos democráticos, embora possam não ser todos do mesmo Partido e serem de diferentes Partidos. Mas as pessoas devem perceber que podem ter um Conselho municipal que é mais sensível às preocupações legítimas dessa Comunidade. E isto é que é preciso desenvolver. O mononacional inscrito e participando plenamente no cumprimento dos seus direitos cívicos, pode ter uma influência catalisadora muito importante junto dos binacionais.

No mês de março devem cessar as suas funções. O que vai deixar aqui como assunto que gostaria de ter feito e não conseguiu?

O Político corre bem, o económico corre bem, a nossa Comunidade está bem, afirma-se na economia, há Portugueses ricos, eu quando viajo pela França procuro contactos com os representantes da Comunidade, com as suas associações, e empresários. Tenho visto coisas magníficas, com uma capacidade tecnológica impressionante, é de facto uma Comunidade próspera em todos os sentidos, que se integra e bem respeitada. Tudo isto corre muito bem, acho que as nossas relações atingiram um patamar que não se alteram por via das conjunturas políticas, ultrapassámos já há muito qualquer fragilidade. Qualquer que seja o Governo em Portugal qualquer que seja o Governo em França, as nossas relações são sólidas e maduras.

Mas, o que é que não conseguiu fazer?

Eu bem sei que o aumento do turismo e dos residentes Franceses em Portugal muito contribui para o desenvolvimento do conhecimento mútuo. Esta Embaixada voltou a dispor de um Conselheiro cultural desde agosto de 2015. Como é que em França não se teve um Conselheiro cultural na Embaixada? Temos que continuar a fazer um grande esforço para continuar a mostrar em França o que são os nossos jovens criadores, os artistas plásticos, etc. Em França conhece-se razoavelmente bem Fernando Pessoa, José Saramago e porque temos editoras muito ativas na promoção dos nossos escritores. Mas sobre os artistas plásticos, há muito a fazer e com o novo Conselheiro cultural, vai-se poder fazer mais coisas. Temos de facto produto com qualidade. Essa é uma área onde há um défice muito grande. Há outra área de modernidade onde nós temos capacidade que é na investigação científica e na cooperação universitária. Tenho falado com os Ministros de Educação e do Ensino superior, há algumas iniciativas que vão ser lançadas, mas há aqui um défice evidente. Acho que não está ao nível que objetivamente deveria ter e aí é preciso estimular. Temos um conjunto significativo de investigadores portugueses de grande qualidade que estão aqui em instituições francesas mas não existe digamos uma arquitetura global de promoção desses intercâmbios. A investigação faz parte do futuro.

O Governo quer pôr Conselheiros científicos em cada Embaixada, seria uma ideia boa?

Não sabia, mas na parte que me toca, seria uma questão estratégica. É uma outra dimensão do conhecimento objetivo, em áreas que são fundamentais para o desenvolvimento económico e social. A França tem muito para dar e nós também temos gente grande e de qualidade que se afirma por todo o mundo.

Teve alguma intervenção nos problemas que teve a Universidade Fernando Pessoa para se implantar no sul de França?

Não. Isso foi logo no início da minha estadia. Eu julgava que já estava encerrado este assunto. Não afetou nada o nosso trabalho, nem as relações com a França.



Tarot de Marseille
Tarologue Helena
Consultas de Tarot
Todos os dias das 9h as 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza inerjética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
Facebook: Helena Guimaraes

➡ Encontro organizado pela Secretaria de Estado das Comunidades

Empresários da diáspora reuniram-se em Sintra



CM Sintra / Pedro Tomé

Cerca de 300 empresários de 38 países, de vários setores de atividade, desde a construção civil, limpezas, restauração, indústrias de moldes, plásticos, novas tecnologias de informação, da comunicação, agroalimentar, turismo, participam, na sexta-feira e no sábado, em Sintra, no primeiro Encontro de Investidores da Diáspora, para partilhar experiências e criar uma rede de trabalho, contando com a participação de vários governantes.

De França participaram vários empresários, entre os quais o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, os empresários José da Costa, Bruno da Costa, Manuel Soares, Philippe Mendes, Pedro Vaz, Nuno Monteiro, José Neves de Clermont-Ferrand, entre outros. Participou também uma delegação da Sucursal da Caixa Geral de Depósitos de Paris, chefiada pelo Diretor Geral Rui Soares.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, sublinhou o papel dos emigrantes como "facilitadores" das exportações ou de investimentos portugueses nos países de acolhimento, servindo como "testemunho da valia de Portugal".

"As nossas Comunidades podem servir de facilitadores para as exportações portuguesas para esses países e para o investimento português. Eles são o principal testemunho da valia de Portugal nesses países, são o exemplo concreto do valor de Portugal", considerou Santos Silva, em declarações aos jornalistas.

Quanto à atração de projetos para o país, Augusto Santos Silva garantiu que não aceita que potenciais investidores sejam confrontados com problemas burocráticos e disse que procura resolver questões desse tipo que surjam. "Quando me dizem, estou a ter problemas burocráticos, eu digo: quero saber quem, como, quando e onde. Você não pode ter impedimentos burocráticos", considerou.

Com vários membros do Governo

Para além do Ministro dos Negócios Estrangeiros, do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, organizador do evento, e do Presidente da Câmara de Sintra, Basílio Horta, participaram ainda os Secretários de Estado responsáveis das pastas da Indústria, João Pedro Vasconcelos, do Turismo, Ana Mendes Godinho, da Internacionalização, Jorge Oliveira, das Autarquias Locais, Carlos Soares Miguel, e do Desenvolvimento e Coesão, Ângelo Nelson de Souza.

Participam ainda o Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo, o Presidente da Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI), o Alto-Comissário para as migrações, Pedro Calado, o Presidente da Fundação AEP, Paulo Nunes de Almeida, o Secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, Pedro Madeira Rodrigues, os Presidentes das Câmaras Municipais de Viana do Castelo, Ferreira do Alentejo e Alfândega da Fé, além de representantes da AICEP, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e de Câmaras de comércio, entre outras instituições.

O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, juntou com os participantes do encontro, no Palácio Nacional de Queluz. Já o Ministro Adjunto Eduardo Cabrita defendeu que os municípios devem valorizar a ligação com os emigrantes no sentido de atrair investimento para as regiões do interior e ajudar ao seu desenvolvimento.

"Isto é, trazer de volta a segunda, a terceira geração para o local onde têm raízes, provando que esses locais também evoluíram, têm hoje boas infraestruturas, condições de saúde, de educação que permitem um maior apoio à atividade empresarial", disse o Ministro. "Queremos que os Portugueses no exterior sejam vistos de uma forma diferente, isto é, com uma in-

tervenção cívica, política e económica que não existia em anteriores gerações", apontou Eduardo Cabrita, acrescentando que o país precisa da "capacidade de adaptação que distingue os Portugueses" no mundo.

Apelo ao investimento em Portugal

O Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão anunciou a criação de um "fundo público" de capital de risco para apoiar investimentos no país. "Aquilo que vamos fazer é criar um fundo público, que não vai discutir opções de investimento do investidor privado, desde que ele seja credível", afirmou Ângelo Nelson de Souza. "Não vamos discutir nem a viabilidade do investimento, nem o objeto da sua participação, aquilo que nós vamos ser é parceiros de risco. Vamos exigir naturalmente uma remuneração alta e devolução do capital investido na altura certa", revelou Nelson de Souza. Para o Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, o país "precisa dos empresários da diáspora, não só como investidores", mas também como "porta de entrada" nos mercados onde se conseguiram instalar.

Nelson de Souza frisou que Portugal precisa principalmente de "investimento de raiz", que seja "mais criador de postos de trabalho, mais gerador de riqueza e mais indutor de exportações", para o qual existirão "apoios públicos e do Estado", além dos fundos comunitários do programa Portugal 2020.

Por seu lado, o Secretário de Estado da Indústria também considerou que é fundamental que as várias gerações da diáspora se voltem "a identificar com Portugal" e aproveitem as oportunidades existentes para investir no país.

Segundo João Pedro Vasconcelos, é fundamental para a economia nacional que as diversas Comunidades espalhadas pelo mundo se voltem "a identificar com Portugal" e que a mo-

dernização do país também seja aproveitada para atrair o investimento dos "filhos da diáspora".

Assumindo-se como "filho e neto de emigrantes", o governante apontou a oportunidade de aproveitar os apoios do programa comunitário Portugal 2020, que atualmente conta com cerca de 6.000 projetos de investimento de empresas aprovados.

Também a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, elogiou o papel desenvolvido pelos emigrantes de "passar a palavra" na valorização do país como destino turístico. "O turismo representa em Portugal 15,3% das nossas exportações nacionais, portanto é um setor estratégico importântissimo", destacou a governante. A Secretaria de Estado aproveitou para lançar o repto aos investidores da diáspora para que "sejam os principais líderes do investimento em Portugal", nomeadamente através do Programa Revive, que vai colocar no mercado 30 monumentos nacionais "para serem convertidos em projetos turísticos, de restauração, de animação e culturais".

Gabinete de Apoio ao Investidor na Diáspora

O Gabinete de Apoio ao Investidor na Diáspora (GAID), plataforma do Ministério dos Negócios Estrangeiros para acompanhar projetos empresariais de emigrantes portugueses, acompanha atualmente mais de 20 projetos, principalmente de investimento em Portugal, rondando os 100 milhões de euros.

Constituído em 2013, o GAID tem uma dupla função: por um lado, acompanhar investimentos de emigrantes em Portugal e, por outro, apoiar portugueses que querem internacionalizar os seus projetos, explicou à Lusa o Embaixador António Alves de Carvalho, Coordenador da plataforma desde fevereiro passado.

O GAID acompanha atualmente "acima de duas dezenas de dossieres", tratando-se sobretudo de iniciativas de

investimento direto em Portugal, num total de quase 100 milhões de euros. O gabinete também já criou uma base de dados, em que estão identificadas quase 7.000 micro e pequenas empresas da diáspora e 66 Câmaras de comércio. A ideia é tornar esta base de dados pública, para que cada empresário possa inscrever-se e colocar "nome, origem, país, mercado, área, setor, contactos", exemplificou o diplomata.

Encontro "muito positivo"

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, avaliou o encontro como "muito positivo" e anunciou que no próximo ano os investidores da diáspora vão ser convidados a repetir a experiência em Viana do Castelo.

Além de dar a conhecer "um conjunto de instrumentos financeiros e fiscais que valorizam e apoiam o investimento em Portugal", o encontro visou, ainda, "criar uma rede de cooperação e de trabalho para canalizar esses investimentos para os diferentes territórios de todo o país", explicou José Luís Carneiro. A iniciativa pretende ainda, acrescentou, contribuir "para acompanhar aqueles que, estando em Portugal, querem investir nas regiões onde existem importantes Comunidades portuguesas".

Os diferentes painéis foram moderados por jornalistas confirmados, Diretores ou Sub-Diretores do Diário de Notícias, Jornal de Notícias, Público, Jornal de Negócios, PortCom e por Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal. "Sintra tem todas as condições para colaborar com os nossos investidores da diáspora no mesmo plano que colaboramos com outros investidores", afirmou no discurso de encerramento, o Presidente da autarquia, Basílio Horta (PS), que já presidiu à AICEP. O mais importante é "informar o investidor, não o deixar sem resposta, porque isso significa não o considerar".

Le Groupe BPCE, groupe bancaire auquel appartient la Banque BCP, a été désigné *Banque de l'année 2016* en France par le magazine financier The Banker.



The Banker, magazine financier du groupe Financial Times, référence dans le secteur bancaire au niveau international, vient de décerner au Groupe BPCE le titre de *Banque de l'année 2016* en France.

Le Groupe BPCE obtient donc pour la deuxième année consécutive le trophée de Banque de l'année en France. Ce prix récompense les performances économiques et commerciales du Groupe BPCE, sa solidité financière ainsi que ses réalisations dans les domaines de l'innovation et du digital.

La Banque BCP est fière d'afficher son appartenance au Groupe BPCE et de pouvoir mettre à disposition de ses clients Particuliers et Entreprises le savoir-faire et l'expertise du Groupe BPCE, aussi bien au niveau de ses offres bancaires et d'assurances que de ses innovations technologiques et de leur apporter ainsi le meilleur conseil dans l'accompagnement de leurs projets en France comme au Portugal.

banquebcp.fr

+ 33 (0)1 42 21 10 10*



[banquebcpfr](#)

BANQUE BCP SAS à Direction et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 063 euros. Siège social 16, rue Hippolyte - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° d'identification TVA FR 71 433 961 174, Intermédiaire d'assurance immatriculé à l'ORIAS sous le N° 07 002 041 - site web ORIAS : www.orias.fr Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Talbois, 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.fr banque-france.fr Carte professionnelle de Transactions sur immeubles et fonds de commerce n° T15773.
* Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25

12/2016



Banque BCP

Nova linha aérea entre Lille e Faro



A companhia aérea low-cost "easyJet" anunciou que vai lançar, em 2017, mais três novas linhas aéreas a partir do aeroporto de Lille, e uma delas vai para Faro, no Algarve.

No conjunto, a "easyJet" anunciou que a partir da primavera-verão 2017 vai lançar 16 novas linhas a partir de vários aeroportos em França. Em declarações à Franceinfo, o Diretor Geral da companhia, François Bacchetta, disse que "quase todas as grandes cidades de França terão voos da 'easyJet'".

Segundo o Diretor Geral da companhia, as novas rotas vão criar 72 novos postos de trabalho em França e a "easyJet" é a segunda maior companhia aérea na Europa, depois da Ryanair. Cerca de 70 milhões de passageiros voaram este ano na companhia, o que corresponde a cerca de um milhão de passageiros a mais do que no ano passado.

Portuguesa Mota-Engil contratualiza empréstimos com a BNP Paris

A Mota-Engil anunciou a contratação de três empréstimos de 170 milhões de euros, com o objetivo de alargar a maturidade da dívida, em comunicado divulgado na página da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Internet. Um dos empréstimos respeita a 90 milhões de euros, tem uma maturidade de cinco anos e paga a taxa Euribor acrescida de 3,25%.

O organizador deste empréstimo é o ramo londrino do BNP Paris e o sindicato integra as sucursais portuguesas do BNP Paris e Bank of China (Luxemburgo), bem como a Caixa Geral de Depósitos.

Admite-se que o montante deste empréstimo possa ser elevado, por novas responsabilidades dos bancos mencionados ou pela entrada de outros.

Sobre os restantes 80 milhões de euros, a Mota-Engil diz apenas que contratualizou dois novos financiamentos de médio prazo com os bancos Standard e VTB.

➡ Empreendedorismo português em Lyon

CL Services - Balcão Único do Emigrante

Por Paula Martins

Carla Lobão, 32 anos, natural de Espinho, com formação académica na área do turismo, emigrou para França há cerca de 12 anos. Ambiciosa, curiosa e autodidata por natureza, sempre considerou que a vida é uma aventura e que o espírito aventureiro tem de fazer parte do seu dia-a-dia, sem medos, nem receios.

Quando emigrou começou por trabalhar numa empresa de limpezas, onde permaneceu durante um ano, tempo suficiente para dominar a língua francesa e tentar a sorte em outras áreas de trabalho, tais como uma empresa de transporte internacional e uma empresa multinacional de produtos químicos. Com a experiência adquirida e com todo o conhecimento administrativo obtido nas grandes empresas onde trabalhou, decidiu criar a sua própria empresa: um projeto bem pensado e inovador.

A CL Services nasceu do incentivo que Carla Lobão recebeu da família para criar uma empresa que pres-



LusoJornal / Paula Martins

tassee serviços administrativos à Comunidade portuguesa, algo que já fazia frequentemente quando os amigos recorriam à mesma para tratar de diversos assuntos em entidades públicas e privadas.

Esta empresa tem como objetivo facilitar, agilizar, e concentrar num só local, o tratamento de questões administrativas, tais como formalidades CAF, pedidos de reforma, certidões, declarações de impostos, defesa dos direitos dos trabalhadores, criação de empresas e assistência comercial, assim como assistência jurídica em parceria com advogados em Portugal e França.

Os serviços prestados pela empresa de Carla Lobão encontram-se disponíveis para a Comunidade portuguesa no, nos arredores de Lyon.

CL Services

Balcão Único do Emigrante
10 rue Roger Plachon
Venissieux (69)
Infos: 07.77.99.37.77
www.clservices.fr

Fábrica francesa de máscaras de oxigénio para aviões supersónicos em Ponte de Sor

Uma empresa francesa que produz máscaras de oxigénio para aviões supersónicos vai construir uma fábrica em Ponte de Sor, no Alto Alentejo, num projeto "pioneiro em Portugal", revelou à Lusa o Presidente do município.

Segundo, Hugo Hilário, a empresa pretende arrancar com o projeto "entre março e abril de 2017", no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, distrito de Portalegre, prevendo criar "até 35 postos de trabalho". Observando que, em Portugal, "ainda não é fabricado" este tipo de produto na área da aeronáutica, o Presidente da Câmara municipal indicou que a empresa francesa, já detentora uma unidade fabril em

Espanha, quer "expandir o seu negócio no mercado europeu e nos países da lusofonia".

"Felizmente, conseguimos atrair para Ponte de Sor esta fábrica, após vários contactos entre as partes (Câmara e empresa). O Administrador da empresa visitou o aeródromo e manifestou total interesse face às nossas infraestruturas e conteúdos já sediados naquela área", disse.

O autarca explicou que a empresa vai desenvolver inicialmente o projeto em infraestruturas já existentes, no Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, para, depois, "no espaço de um ano", avançar com a construção de uma nova infraestrutura e ampliar a sua atividade.

"Nas infraestruturas que vai construir, a empresa prevê investir cerca de um milhão de euros. Na primeira fase deste projeto vão ser criados cerca de 12 postos de trabalho e, a partir de 2018, entre os 25 a 35 postos de trabalho, o que é ótimo", disse.

Além da sede dos meios aéreos da Proteção Civil, o Aeródromo Municipal de Ponte de Sor, que tem uma pista de aviação com 1.850 metros, alberga um corpo permanente de intervenção, salvamento e socorro do aeródromo, uma empresa de componentes para aviões e uma empresa de manutenção de aviões ultraleves.

No aeródromo está ainda sediada uma unidade do Aeroclube de Portu-

gal, com a vertente dos planadores, uma empresa de produção de drones, uma de componentes aeronáuticos e uma de manutenção aeronáutica, além de uma escola internacional de pilotos de aviação.

Ainda no mesmo espaço, está instalado um Campus Aeronáutico, que dá apoio aos alunos da academia de pilotos e onde é ministrado um curso superior de produção aeronáutica pelo Instituto Politécnico de Setúbal.

"Atualmente, o aeródromo já criou mais de 200 postos de trabalho. Nos próximos tempos vai ainda criar mais emprego, com a evolução de todas as infraestruturas que lá existem", salientou o autarca.

BES: Bloco e PSD querem saber se Governo tem solução para emigrantes lesados

O Grupo parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) questionou na semana passada o executivo socialista sobre se a solução anunciada para resolver o problema dos lesados do BES também engloba os emigrantes que residem em França e na Suíça.

"Neste novo acordo anunciado para os lesados do papel comercial do BES está englobado o conjunto de Portugueses não residentes em território nacional, nomeadamente o conjunto de Emigrantes Lesados pelo BES a residir em França e na Suíça?", lê-se numa pergunta enviada ao Presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, cujo destinatário é o Primeiro-Ministro, António Costa.

"Sabemos que os lesados terão conhe-

cimento da versão final do acordo até ao final deste mês. Para que data está previsto serem devolvidos os depósitos dos Portugueses residentes em território nacional e dos emigrantes portugueses lesados do BES e em que moldes será efetuada essa devolução?", acrescentou o BE.

As questões são assinadas pelos Deputados Pedro Filipe Soares, Mariana Mortágua e Domicilia Costa, que vinham que "o Banco Espírito Santo (BES), de uma forma fraudulenta, pôs em causa as poupanças de uma vida de um alargado conjunto de pessoas". "Entre as pessoas lesadas do BES estão emigrantes portugueses que investiram as poupanças de vidas inteiras de trabalho, poupanças de que muitos e, nomeadamente, os reforma-

dos, dependem para viver e cuja privação coloca em situações de desespero. É urgente a resolução desta situação", realça o BE.

O BE assinala ainda que "não é concebível que seja apresentada uma solução aos lesados do papel comercial sem que exista também a preocupação de responder aos legítimos anseios dos emigrantes lesados pelo BES".

Três Deputados do PSD também tinham enviado uma pergunta para o Presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, cujo destinatário final é igualmente o Primeiro-Ministro, António Costa, sobre as soluções planeadas para os emigrantes lesados do papel comercial do BES.

José Cesário, Carlos Gonçalves e Carlos Páscoa pedem ao líder do executivo socialista que os informe sobre "as soluções que o Governo pretende levar a efeito para apoiar os emigrantes e outros não-residentes penalizados pela aquisição de papel comercial e de outros produtos de poupança do ex-Banco Espírito Santo" (BES).

Os lesados do papel comercial das empresas do Grupo Espírito Santo (GES) vendido aos balcões do BES vão poder recuperar até 75% do capital investido, disse na terça-feira o advogado Nuno Vieira à Lusa, dando conta dos resultados da reunião do grupo de trabalho sobre esta matéria realizada na segunda-feira da semana passada.

→ Aos alunos que frequentaram o ano letivo 2015-2016

Entrega de diplomas no Consulado de Lyon

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 17 de dezembro, no salão nobre do Consulado geral de Portugal em Lyon, foi organizada a entrega de diplomas de ELVE e de EILE aos alunos que frequentaram o ano letivo 2015/2016, com a presença do Maire de Montluel, Daubie Romain, a Cônsul Maria de Fátima Mendes, o Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima e elementos da direção da associação portuguesa de Montluel (01), Maria do Céu Barros da Silva, João da Silva e Filipe Marques.

No seu discurso de abertura a Cônsul-Geral Maria de Fátima Mendes destacou os valores da língua portuguesa e também todos aqueles que no seu dia a dia participam para o seu desenvolvimento e espaço no mundo. Por sua vez o Mairie Daubié Romain agradeceu

e felicitou todos os atores desta iniciativa e prometeu sempre ser um parceiro fiel e ajudar a Comunidade portuguesa residente em Montluel a concretizar as suas manifestações.

“As provas tiveram lugar em fim de maio e hoje foram entregues os diplomas a cerca de duas dezenas de alunos que tiveram uma nota superior à média europeia. A aluna Sara Ferreira foi a que obteve a nota mais alta e estamos orgulhosos por ela e também por todo o trabalho dos pais e nós mesmas, as professoras” disse ao LusoJornal a professora Catarina Martins. “Eu estou em Lyon, em Villeurbanne, e nos arredores, e tenho cerca de 350 alunos aos quais dou aulas no nível primário. As aulas são às quintas-feiras e aos sábados, e em Villeurbanne todos os dias das 16h30 às 18h00. Temos registrado um aumento no interesse pelo ensino do português” disse a professora.



LusoJornal / Jorge Campos

Filomena Rossas também é professora e vive em Izernore. Dá aulas em Oynax, Belgarde e St Claude. “Acolho cerca de 250 alunos do nível ELVE no primário, colégio e liceu. Hoje todos

nós, alunos e professores, estamos muito felizes por vivermos esta cerimónia, onde agradecemos também o trabalho dos pais e todo o seu interesse pela língua e cultura portuguesa”

“Esta cerimónia traduz bem o interesse pela cultura portuguesa dos lusodescendentes nos departamentos 01 e 38. Agradecemos em especial a Maria do Céu Barros por todo o seu empenho para que isto aconteça” disse ao LusoJornal Nair Ferreira, que leciona em Montluel, em vários níveis de ELVE.

A Coordenadora do ensino de português em França, Adelaide Cristóvão, ausente nesta cerimónia por razões profissionais, enviou uma mensagem lida pela Cônsul Geral Maria de Fátima Mendes, a todos os presentes e dirigida aos alunos, seus pais e professores, agradecendo todo o interesse e o empenho no ensino do português. No fim da cerimónia, um “Copo da amizade” foi servido a todos os pais, professores, e amigos da cultura portuguesa.

→ Secção Internacional Portuguesa

Grenoble: Fête de Noël à Ecole Elementaire Anthoard

Par Manuel Ramos

Le vendredi 9 décembre, en fin de journée, à Grenoble, l'Association Ciranda a organisé une fête à l'École élémentaire internationale Anthoard, qui a rassemblé plus d'une centaine et demie de personnes, adultes et enfants tous confondus. Au préalable, des membres de l'association, pour la plupart des parents d'élèves qui font du Portugais à l'école, avaient bénévolement et soigneusement préparé des mets succulents. Ensuite, ils en avaient établi des doses individuelles dans des assiettes constituées chacune par une petite part de chaque plat: une petite dose de pâte de thon mélangée avec de la mayonnaise - délicieuse -, de petits beignets à la morue - aussi délicieux que le plat précédent -, une petite salade pour réussir à tout bien digérer et de petits brigadeiros comme dessert. Pour accompagner l'ensemble, du Vinho Verde. Tout le monde s'est bien régalé!

Après le repas, les gens ont eu droit à un petit spectacle présenté par un groupe folklorique de danse typique



portugaise, «Alegria do Minho» de Tullins-Fures. L'une des mamans de l'école, membre du groupe, avait invité les camarades de sa troupe à se produire là-bas. Au son bien rythmé des mélodies jouées par des instruments typiques tels la concertina, le bombo et le reque, et chantées par des cantrices qui ne se font pas du mal à exprimer par la voix ce qui ressort de leur âme. Nous avons donc pu profiter d'un

moment fort décontracté. A l'issu du spectacle, avait lieu le tirage au sort de la tombola organisée par l'association quelques semaines auparavant. Jambon, tablette numérique et autres nombreux lots venaient récompenser les gagnants.

L'argent collecté avec cette tombola servira comme fond de soutien financier à un voyage au Portugal que les élèves de Portugais de l'école Anthoard

feront prochainement. Cela devient une activité menée régulièrement et les élèves en reviennent à chaque fois ravis d'avoir fait connaissance sur place, là-bas, de tant de choses qu'ils apprennent durant l'année scolaire: il n'y a rien de mieux que de constater in loco ce que l'on apprend parfois trop loin de la réalité envisagée.

Parmi l'ensemble des personnes qui étaient présentes à la fête vendredi dernier, on pouvait compter cinq jeunes filles qui sont d'anciennes élèves de Mme da Costa et de la Cité scolaire internationale de Grenoble. L'on s'attend à ce que, dans quelques années, leurs enfants - comme les enfants d'autres anciens élèves - prennent le relais de ces jeunes gens et fassent partie des effectifs des élèves de Portugais à Grenoble. De toute façon, les candidats à l'étude de la langue de Camões sont de plus en plus nombreux sur place, il n'y a rien à craindre concernant cet aspect. Vendredi soir donc, l'ambiance festive l'emportait sans doute sur n'importe quel souci que l'on puisse se faire, d'autant que Noël approche en appor-

tant avec lui la joie typique qui le caractérise. Les parents de l'École élémentaire internationale Anthoard s'attendent surtout à ce que, dès la fin de cette année, 2016-2017, le nombre de candidats admis à l'entrée en 6ème à la Cité scolaire internationale de Grenoble sera bien supérieur que l'année dernière et qu'il s'établira d'une façon pérenne sur des chiffres convenables. Les élèves de l'École élémentaire internationale Anthoard pourront ainsi poursuivre dignement, à un niveau poussé, le type d'apprentissage qu'ils auront entamé dès l'école élémentaire. Après les démarches tout récemment menées auprès des services français et des services portugais qui s'occupent institutionnellement de l'enseignement du Portugais en France, les parents se disent que toute cette affaire sera définitivement réglée. Les débouchés à la fin du cycle primaire pour ce qui est du Portugais vont sûrement bientôt s'agrandir. Des parents qui s'investissent tellement dans l'éducation de leurs enfants que ne le font ceux de l'Association Ciranda le méritent largement.

Diretora da Biblioteca da Gulbenkian visitou Pontault-Combault

O Instituto Lusófono e a Associação Portuguesa Cultural e Social (APCS) de Pontault-Combault convidaram, nos passados dias 9 e 10 de dezembro, a Diretora da Biblioteca do Centro Cultural Calouste Gulbenkian em Paris, Filipa Medeiros a visitar as suas instalações e fazer uma apresentação da biblioteca e dos diversos serviços a todos os pais e alunos presentes para a ocasião.

O grande objetivo deste encontro é permitir que a cultura portuguesa e lusófona esteja acessível a todos de forma igualitária. Para quem mora nos arredores de Paris não é prático, por motivos diversos, deslocar-se a Paris para ir à biblioteca.

Na verdade, também se constata que a maioria dos alunos e dos pais desconheciam a existência desta biblioteca portuguesa, com um nome que em nada faz pensar em Portugal: Calouste Gulbenkian.

Mesmo se conscientes que a biblioteca Gulbenkian está mais vocacionada para estudos universitários, existe literatura contemporânea bastante acessível, dvd's, cd's, que podem ser requisitados e permitir um contacto com a língua e a cultura, não só para os alunos, mas também para a família.

“Em janeiro vamos reunir e ver a possibilidade de estabelecer uma parceria, permitir que os nossos alunos e



Philippe Martins

familiares possam através do catálogo online escolher as obras que lhes interessam e à distância de um clic, ou mesmo através da consulta de uma lista de propostas que a biblioteca considere interessante propôr, criarmos o ‘Baú Itinerante’ que trará essas mesmas obras até ao Instituto e facilitará a recolha e entrega das mesmas” explicou ao LusoJornal a professora Débora Cabral Arruda. “O conhecimento é a única carga que quanto maior for, mais nos ajuda no caminho da vida e não pesa. A cultura deve ser transmitida e esta é apenas uma pequena sementinha de conhecimento que pretendo dar aos meus alunos e aos seus pais”!

Revivez le concert de Bonga à Fiest'A Sète sur Trace Toca



En août dernier, la légende angolaise du Semba, Bonga, était sur la scène du festival Fiest'A Sète. La chaîne de télévision Trace Toca vous propose de découvrir ce live exceptionnel, le mercredi 28 décembre, à 20h00.

Bonga - de son vrai nom José Adelino Barcelo de Carvalho - fait aujourd'hui partie intégrante du patrimoine musical angolais. En 40 ans d'une carrière qui a dépassé les frontières de son pays, cet artiste a donné une voix à la musique afro-lusophone, au même titre d'ailleurs que sa grande amie Cesária Évora.

Bonga a donné un show sensationnel et a transporté pendant plus d'une heure les Sétois de l'Angola au Brésil en passant par le Cap-Vert. La star a présenté à un public conquis une sélection des titres qui ont fait son succès dont le célèbre «Kaxexe». Lancée en 2014, Trace Toca est la première chaîne musicale en portugais exclusivement consacrée à la culture et aux musiques afro-lusophones. Disponible en Angola et au Mozambique sur DSTv (canal 590), en France sur la fibre de Numericable et de SFR (canal 262), sur l'ADSL de SFR (canal 620) et sur Free (canal 272), Trace Toca propose les meilleurs sons d'Angola, du Mozambique, du Cap-Vert, du Brésil et de la Caraïbe (kizomba, kuduro, zouk, cabo love, semba, samba, afro house, afro pop...), ainsi que des interviews exclusives d'artistes lusophones, des concerts et des émissions spéciales.

Trace Toca

Diffusion: le mercredi 28 décembre, 20h00

Rediffusion: vendredi 30 décembre, 21h00 et dimanche 1er janvier, 16h00

Durée: 69 minutes

→ A literatura como arma contra o racismo

Luísa Semedo venceu Prémio Literário e de Ilustração Eça de Queiroz

Luísa Semedo venceu o Prémio Literário e de Ilustração Eça de Queiroz com o conto intitulado “Céu de Carvão, Mar de Aço”, acrescentando, assim, uma faceta literária à sua já multifacetada vida pública.

A Conselheira das Comunidades Portuguesas, eleita por Paris, antiga Presidente da CCPF, doutorada em Filosofia e ativista política concorreu ao Prémio Literário - que tinha como tema “Os Desafios da Europa: Racismo, Emigração e Refugiados” - com um conto que narra a viagem de Kimia Benda-Nzui desde a República Democrática do Congo até à Europa.

A protagonista, doutoranda na Universidade de Kinshasa a preparar uma tese sobre Diogo Cão - “uma referência à colonização portuguesa”, confessa a autora - depois de um acontecimento trágico, vê-se obrigada a fugir do país, carregando nos braços a sua pequena filha. Uma travessia de terra e de mar que retrata a catástrofe humanitária “que se tem prolongado ao longo destes últimos anos e que já quase passa despercebida por se ter tornado tão banal”, disse Luísa Semedo ao LusoJornal, acrescentando que “a travessia de barco do Mediterrâneo nos nossos dias faz, de certa forma, lembrar a tra-



LusoJornal / Mário Cantarinha

vessia que os navios negreiros portugueses e europeus faziam do Atlântico

há não muitos séculos”.
O título do conto - “Céu de Carvão, Mar

de Aço” - diz a autora premiada, “é uma metáfora entre o nome original da União Europeia, Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), e a atual situação criminosa e desumana da qual a sociedade ocidental é cúmplice e em grande parte responsável, abandonando à sua sorte milhares de refugiados que fogem das guerras que gangrenam África e o Médio Oriente, retendo os sobreviventes em “Selvas” e entre muros de pedra e de arame farpado”.

A autora considera que o objetivo inicial da fundação da União Europeia, “a partilha dos ganhos da produção do aço e do carvão com uma África sangrada por séculos de colonização e escravatura”, não foi cumprido, visto que “África continua a ser esventrada e os seus povos sacrificados”.

Para Luísa Semedo, a Literatura “é essencial na compreensão do mundo e é uma arma poderosa contra a insensibilidade e a intolerância”, acrescentando “que a ficção nos permite mais facilmente adotar o ponto de vista do Outro através da identificação com um personagem singular, o que promove o nosso sentimento de empatia em relação a uma experiência que difere da nossa”.

“Brinquedos rurais tradicionais”, livro invulgar apresentado em Paris

Por Maria Fernanda Pinto

Apresentado no Consulado Geral de Paris, pela PortugalMag Edições, este livro de um interesse inédito, escrito pelo professor Mário Neto, leva-nos uns para o país dos sonhos e outros para a curiosidade de conhecer algo nunca visto nem experimentado.

O livro “Brinquedos rurais tradicionais”, é importante porque nos descreve um pouco da tradição portuguesa, os costumes que são a manifestação cultural de uma sociedade, a sua visão do mundo, os seus usos e valores.

Os usos e costumes são a maneira de uma sociedade manifestar as suas tradições e de divulgar a sua cultura.

A tradição de um país é muito importante, porque sem ela não se faria a transmissão de costumes, comportamentos, memórias, rumores, crenças,



lendas, música, para pessoas de uma Comunidade sem a transmissão desses elementos, de geração em geração, apagava-se a cultura geral do próprio país.

Se bem que este livro nos fale da Extremadura (faixa litoral no centro do território, compreendendo os concelhos dos distritos de Leiria, Lisboa e Setúbal), nós encontramos alguns destes jogos um pouco por todo lado, em Portugal.

Nesta viagem no tempo, como diz o autor, quem não se lembra das trotinetas, das andas, dos moínhos, do pião, etc., etc.

Além de tudo mais, Mário Neto faz uma excelente caracterização social da época, o que poderá trazer-nos uma muito importante explicação de certos usos e costumes.

“Brinquedos rurais tradicionais” está à venda na Portugal Mag Edições.

Teatro do Calafrio apresentou “O Ingénuo” de Voltaire na Guarda

O Teatro do Calafrio estreou na semana passada, “O Ingénuo”, de Voltaire, que ficará em cena até sábado, no pequeno auditório do Teatro Municipal da Guarda.

Segundo a Calafrio - Associação Cultural, que tem sede na cidade da Guarda, trata-se da sua quinta produção teatral que é baseada numa obra de sátira à doutrina cristã e à corrupção, no seio do Governo francês no século XVIII. A peça fala de um índio,

um nativo do Novo Mundo, “o ingénuo” convertido ao catolicismo, que visita a terra dos conquistadores e avalia os costumes, de acordo com o seu olhar.

A adaptação é de Daniel Rocha e a encenação pertence a Américo Rodrigues. O espetáculo tem interpretação de Américo Rodrigues, Ana Couto, Carlos Morgado, César Prata, Daniel Rocha, Fátima Freitas, Luciano Amaro, Suzete Marques e Valdemar San-

tos.

A assistência de encenação é de Daniel Rocha, o desenho de luz pertence a José Neves, a banda sonora está por conta de Cristina Fernandes, o guarda-roupa é da responsabilidade de Ana Couto e a operação de som e de luz de Alexandre Costa.

“O Ingénuo” de Voltaire é a quinta produção teatral da associação Calafrio. O Teatro do Calafrio surgiu no início de 2014, na cidade mais alta do

país, por iniciativa de agentes culturais com um passado “muito intenso” na dinamização cultural da cidade. “Muitos deles criaram e dinamizaram grupos como o Aquilo e Luzlinar, ao mesmo tempo que ajudaram o movimento associativo do distrito a crescer e a afirmar-se”, lembra a associação em comunicado.

A Calafrio tem sede na antiga escola primária do Rio Diz, na cidade da Guarda.

→ Autora está radicada em Paris desde 2012

Carla Marisa Pais, Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís 2016

Por Nuno Gomes Garcia

Carla Marisa Pais, natural de Leiria e a viver na zona parisiense desde 2012, aos 37 anos venceu o Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís 2016.

Instituído pelo Casino Estoril-Sol, o Prémio destina-se a romances inéditos de autores portugueses sem obra do género publicada. O romance "Mea Culpa" sagrou-se, assim, vencedor, por maioria do júri, da 9ª edição que foi presidida por Guilherme d'Oliveira Martins e será publicado pela Gradiva em 2017.

Amante de Literatura e leitora compulsiva, esta mãe de dois adolescentes já havia sido premiada nas áreas da poesia (3º lugar do Prémio Literário Agostinho Gomes 2015, com o poema "Assimetria dos Lábios") e do conto (1º lugar do Prémio Literário Horácio Bento Gouveia 2015, com "A Alma do Diabo").

É inegável o badalar poético na sua escrita, já visível no conto "A Alma do Diabo". Qual é o lugar da poesia na sua prosa?

A poesia é uma forma de estar. Uma outra forma de ver o mundo. Há poetas que me deslumbram e o facto de também escrever poesia talvez interfira na minha prosa. Aliás, a prosa é sempre alinhavada nessa forma de estar e ver o mundo. Mais crua ou menos crua, a minha vai saindo poética... Até porque há desgraças que precisam de um certo embelezamento, e isso só as palavras podem dar.

Além de referir essa vertente poética, o júri também salientou o duro patamar de existência humana e social



narrada na obra, a miséria e a decadência sob formas violentas. De onde vem essa capacidade de despir os personagens?

Não tenho capacidade nenhuma para escrever um livro onde a cronologia é fio condutor. As minhas histórias são detalhistas, baseiam-se no pormenor da ação ou do gesto para mostrar todo o carácter do personagem. Não sei explicar um homem arrogante, mas sei dizer que as palavras lhe engrossam na boca, por exemplo. Talvez seja a isto a que o júri se referiu quando avaliou a obra.

Essa habilidade para "dizer as palavras que lhe engrossam na boca" também se aprende com a leitura? Qual o papel da leitura na escrita?

A leitura para mim é um prazer enorme. Uma necessidade extrema de me isolar do mundo. Nunca seria possível escrever, fosse o que fosse, sem ter lido tudo o que li. Para quem gosta de escrever, a leitura é um efeito, a escrita a consequência.

E os Prémio Literários? Existem escritores que os desvalorizam, mesmo aqueles que já os venceram. É dessa opinião?

Para mim o interessante dos prémios literários é a acta do júri, a análise que é feita da obra. O reconhecimento qualitativo de um determinado texto, tudo o que vai para além disso não me interessa. Mas vencer um prémio literário e depois desvalorizá-lo parece-me um pouco inco-

rente, mas quem sou eu para julgar opiniões...

A emigração, a vinda para França, mudou a sua vida? Leiria e Paris são muito diferentes...

Leiria é uma cidade em constante crescimento, uma cidade na qual apetece viver. Paris é a cidade da luz, a cidade que eu já não troco por nada. É evidente que a vinda para França mudou a minha vida, deu-me mais tempo para ler e escrever, deu-me a opção de trabalhar a tempo inteiro ou a meio tempo sem que isso interferisse no orçamento familiar. E isso fez de mim uma pessoa apaziguada com a vida, uma pessoa feliz.

E o facto de ser uma pessoa feliz, essa vida fora de Portugal deu-lhe mais energia, maior motivação para a escrita?

Não foi a vida fora de Portugal que me deu mais energia ou motivação para a escrita, foram antes as condições que encontrei fora do meu país. Condições essas que me permitem uma calma absoluta para os livros.

Considera o meio literário português elitista? Acredita que a distância, o facto de viver no estrangeiro, pode prejudicar-lhe a carreira?

Eu não conheço nada do meio literário português, nada do que envolva o show off dos livros, não posso, portanto, afirmá-lo elitista ou outra coisa qualquer. Nem isso a mim me importa muito. Nem tão pouco me passa pela cabeça fazer carreira nos livros, não tenho obrigações nenhuma para com ninguém. Vivo em França, escrevo o que quero, quando quero e concorro ao que me apetece. Nada mais para além disso.

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

«...e realidade», de Patrick Caseiro



Après la présentation de ce recueil de poèmes, de Patrick Caseiro, au Consulat du Portugal à Paris, en mars 2011, lors d'une performance en compagnie de Dan Inger et de Mariana Ramos, nous le proposons maintenant ici à nos lecteurs, en guise de clin d'œil à cette année qui s'apprête à quitter la scène du monde. Car dans «...e realidade» (Corpos Editora, 2008), l'auteur nous invite à regarder la vie comme un théâtre permanent. En effet, en épigraphe du livre figure une citation de Monzaemon Chikamatsu, dramaturge japonais: «L'art se situe dans l'intervalle, mince comme la peau, qui sépare la vérité du mensonge». Ainsi, comme dans le jeu de mots contenu dans le titre du recueil, Patrick Caseiro nous place d'emblée sur cette frontière oscillante et fragile entre le réel et l'irréel, entre la vérité et le mensonge, en équilibre précaire au-dessus de la scène du monde, avec «ses vertus, ses vices et ses peurs».

À travers ses «petites histoires» et ses personnages, l'auteur, lyrique et sentimental, toujours lucide, explore et nous aide à déchiffrer ou à tester la «viscosité de nos sentiments» tels que l'amitié, l'amour ou le désir, souvent avec une dose sobre de sensualité ou d'érotisme, d'ironie ou de tendresse. Et il le fait en trois langues: la plupart des poèmes sont en portugais, trois sont en anglais et quinze en français. Un bon nombre d'entre eux nous entraînent dans les rues de Paris, surtout le Paris by night. Comme sur une immense scène théâtrale ou musicale, que Patrick Caseiro affectionne tout particulièrement, nous voyons défiler les tableaux d'une comédie humaine, avec ses passions et ses désillusions, ses vices et ses vertus.

Né en France, Patrick Caseiro est parti très tôt au Portugal, puis revenu en France en 1988, à l'âge de 16 ans. Après des études littéraires, puis une formation en journalisme et commerce international, il exerce plusieurs activités, dont celle d'enseignant. Fondateur du groupe musical Pat Kay & The Gajos, il a été aussi co-fondateur du Cercle des Poètes Lusophones de Paris et d'Accord'Art.

Obra sobre o organista Antoine Sibertin Blanc foi apresentada em Lisboa

O livro sobre a vida e carreira do francês Antoine Sibertin Blanc (1930-2012), que foi organista titular da Sé de Lisboa, coordenado pela viúva, Leonor de Lucena Sibertin-Blanc, foi apresentado no sábado passado em Lisboa.

A obra, "Ad Memoriam", constituída por duas partes, uma biográfica, de autoria de Leonor de Lucena Sibertin-Blanc, e uma segunda com cerca de 50 testemunhos de ex-alunos, colegas, amigos e admiradores, foi apresentada na Sé de Lisboa, por Duarte Pereira Martins, vice-Presidente do Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa (MPMP), que chancela esta edição. "A obra inclui ainda um conjunto de páginas a cores com fotografias relativas ao percurso biográfico do organista".

Na sessão de apresentação atuou a contralto Susana Moody e o organista António Duarte, que sucedeu a Blanc Sibertin como titular da Sé de Lisboa.

No preâmbulo de "Ad Memoriam", a viúva escreve que reuniu "alguns apontamentos biográficos" que irão

esclarecer sobre a figura do organista, e realça "os testemunhos recolhidos" que revelam "as várias facetas da personalidade de Antoine Sibertin-Blanc, enquanto professor, organista e improvisador e, ainda, enquanto ser humano".

"Convidado assim o leitor a percorrer estes documentos, ricos e expressivos pela sua autenticidade, pois vêm daqueles que lidaram de perto com Antoine Sibertin-Blanc, uns de uma forma, outros de outra; uns durante anos a fio, no caso dos alunos ou de alguns colegas; outros durante vidas inteiras, no caso dos eclesiásticos; outros, ainda, de forma mais ou menos assídua, no caso dos seus colaboradores e (ou) admiradores", escreve Leonor de Lucena Sibertin-Blanc.

O Cardeal-patriarca Manuel Clemente assina o prefácio e refere que, na década de 1970, "estava quase interrompida a brilhante tradição musical litúrgica da Sé Patriarcal de Lisboa".

O organista chegou a Portugal na década de 1960, vindo da paróquia de S. José, na Cidade do Luxemburgo.

A 24 de abril de 2011, numa entrevista ao Voz da Verdade, recordou este momento: "Cinco anos depois de estar em S. José no Luxemburgo, senti vontade de ir embora. Foi então que um colega francês, que estava contratado para assinar pelo Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa, desistiu e telefonou-me para saber se eu estava interessado naquele cargo... E eu estava interessado, evidentemente! Cheguei então a Lisboa em 1961, há cinquenta anos, e comecei a lecionar órgão e harmonia musical".

Quando em 1965 foi consagrado o órgão D.A. Flentrop da Sé, Sibertin Blanc apresentou a sua candidatura como organista e foi escolhido. "Fiquei muito feliz, porque era o meu sonho ser organista de uma catedral! Recordo-me de quando era novo, e estava em Paris, gostava muito de ir até à catedral de Notre Dame ouvir os órgãos. A minha paixão nasceu desde então e nunca foi quebrada!", afirmou na mesma entrevista.

Foi organista titular durante 47 anos, tendo começado por acompanhar os

ófícios pontificiais e, mais tarde, a tocar todos os domingos nas celebrações.

Sobre o seu ofício declarou ao seminário diocesano: "Eu gosto muito do que faço e estou ainda à procura de assimilar a liturgia. Nas celebrações, vive-se muito à base da improvisação, porque não se pode tocar obras, uma vez que as celebrações não são concertos. É muito difícil integrar obras escritas no meio de uma celebração litúrgica. É tudo à base da improvisação, por isso é muito interessante nesse aspeto".

O músico sublinhou a sua função de "organista litúrgico" que apontou como "muito diferente de um organista de concertos". "Eu fui formado em Paris, na Escola César Frank e no Conservatório de Paris, e os estudos de organista eram em função da liturgia e de acompanhar a liturgia. Estava baseado sobre o acompanhamento, a harmonização e sobre a improvisação. Procurei também transmitir aos meus alunos este espírito litúrgico", disse na ocasião.

Apoio à Internacionalização das Artes vai financiar 29 projetos, alguns para França



O programa de Apoio à Internacionalização das Artes, dotado com 400 mil euros, vai financiar 29 projetos "abrangentes de uma diversidade de áreas disciplinares", anunciou na semana passada a Direção-Geral das Artes (DGArtes). Na área da arquitetura foi apenas aprovado o projeto de Carrilho da Graça, que receberá 47.000 euros, e que envolve países como a Espanha, França, Colômbia, Brasil, Uruguai e Argentina. Este é o projeto com o apoio financeiro mais elevado dos 29 escolhidos. Numa disciplina que cruza diferentes artes, que o concurso denomina como "cruzamentos", são apoiados dois projetos: "Noite", apresentado pela cooperativa cultural Circolando, com 20.500 euros, e que inclui Espanha, Estados Unidos e Brasil, e, com cerca de 10.000 mil euros, o projeto "Big collective_ Ocupa # 01", apresentado pela cooperativa cultural AUAUFEIOMAU, que se desenvolve com Espanha, Alemanha, França e Escócia.

O júri para este concurso, aberto em julho último, foi constituído por Catarina Saraiva, curadora, produtora e investigadora de artes performativas, Maria João Correia, da divisão de Ação Cultural Externa, do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, e Paulo Carretas, da Direção de serviços de Apoio às Artes, da DGArtes.

Este programa de apoio visa a "valorização do trabalho autoral português, a representação em iniciativas internacionais de reconhecido prestígio e grande visibilidade, a mobilidade na Europa e o fomento de relações culturais propícias ao debate atualmente crítico para um futuro de coesão, sustentabilidade, democracia e inclusão".

As atividades a desenvolver em 26 países, no âmbito deste programa de apoio, são relativas a este ano e decorrem ao longo de 2017. A DGArtes realça que há uma "maior incidência no continente europeu e no continente americano, com 32 e 18 propostas, respectivamente.

Em dança, a presença do Pensamento Avulso, em Lyon, com 4.600, foi outro projeto aprovado.

↳ Cultura

João Moniz expõe em Sintra

Representado em importantes coleções públicas e privadas em Portugal, como as Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Serralves, Fundação Cupertino de Miranda, Fundação D. Luís, Caixa Geral de Depósitos, entre outras, mas também no estrangeiro, João Moniz expõe em Sintra algumas das suas obras na Galeria Municipal do MU.SA - Museu das Artes de Sintra.

A exposição foi inaugurada oficialmente no dia 17 de dezembro e corre até 18 de janeiro de 2017, com o apoio do atual Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Basílio Horta, na circunstância representado pelo seu vice-Presidente, Rui Pereira, a que igualmente assistiu o Cônsul Honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, e muito público, incluindo ou-

tro artista amigos.

Nascido em 1949, em Lisboa, mas radicado em Paris, onde tem um atelier na zona de Montmartre, no célebre Bateau-Lavoir, João Moniz é o Presidente da Associação dos artistas desta instituição desde há vários anos. João Moniz conta no seu ativo mais de 90 exposições individuais e 200 exposições coletivas, 25 salões e feiras internacionais de arte, entre as quais Basileia, Dusseldórfia, Paris e Madrid, ou ainda Macau e China. Desta vez, expõe 52 das suas obras no Museu de Sintra sob o tema "Memórias do Oriente", como reflexo e recordação das estadias efetuadas nestas regiões do globo e a antecipar uma exposição de prestígio que terá lugar em abril de 2017 na Assembleia da República Portuguesa.



José de Paiva, João Moniz e Rui Pereira

Photo: Rodrigo Tejana

Récital de piano à 4 mains avec Bruno Belthoise et João Costa Ferreira

Par Clara Teixeira

Samedi dernier, l'église Scots Kirk - l'église écossaise de Paris - a accueilli le récital de piano à 4 mains, avec Bruno Belthoise et João Costa Ferreira.

Les deux pianistes ont proposé un programme «Maîtres français et découvertes portugaises», comprenant des œuvres de trois compositeurs portugais: José Vianna da Motta (1868-1948), Edward Ayres d'Abreu (né en 1989) et António Victorino D'Almeida (né en 1940). Ils viennent de jouer ce programme le 24 novembre 2016 pour antena 2, radio nationale de Lisboa où ils ont créé et enregistré la pièce Edward Ayres d'Abreu. Bruno Belthoise et João Costa Ferreira sont des artistes soutenus par AvA Musical Editions. Concernant leur duo, les artistes expliquent qu'il s'agit de «partager son instrument, l'un des priviléges du pianiste mais également une gageure qui impose aux interprètes le défi de réussir cette fusion indispensable des touchers et des intentions expressives. Lorsque l'expérience est réussie, la formation à quatre mains



devient pure joie musicale dont la dimension orchestrale se transmet irrésistiblement au public».

Entre les pianistes Bruno Belthoise et João Costa Ferreira, l'alchimie est de cet ordre et leur rencontre a donné naissance à un projet commun: élar-

gir le répertoire de la formation pour piano à quatre mains en commandant des pièces à des compositeurs d'aujourd'hui et interpréter le grand répertoire romantique».

Bruno Belthoise est pianiste, écrivain et improvisateur. Il a été distingué

par la fondation Laurent-Vibert et a reçu le Prix de la Fondation de France en 1988. Il a obtenu le Diplôme Supérieur d'Exécution, en piano à l'école Normale de Musique de Paris en 1989 et a été Révélation Classique ADAMI en 1997. Invité régulièrement par les Festivals en France et à l'étranger il interprète alors un répertoire passant de J.S. Bach aux compositeurs contemporains. Découvreur de partitions, il a beaucoup fait découvrir la musique des compositeurs portugais à travers les récitals et conférences partout dans le monde.

De son côté, João Costa Ferreira a obtenu son prestigieux Diplôme Supérieur d'Exécution en piano de l'Ecole Normale de Musique de Paris. Il a démarré ses études musicales à 11 ans au Conservatoire des Arts de Orfeão de Leiria. Il a obtenu différents prix et a joué dans plusieurs salles de spectacles au Portugal, Espagne, France et Hollande. En 2009 il démarre son activité de pédagogue, étant invité comme assistant du pianiste français Jean Martin pour jouer et donner des cours à l'Université Paris Sorbonne.



Quai de Seine Paris

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Pour tout bagage, on a sa gueule devant la glace quand on est seul
Qu'on ait été chouette ou tordu, avec les ans, tout est foutu
Alors on maquille le problème, on s'dit qu'y a pas d'âge pour qui s'aime
Et en cherchant son cœur d'enfant, on dit qu'on a toujours vingt ans».

Extrait de la chanson «Vingt Ans» de Léo Ferré, poète et chanteur français

→ Organizado pela ALMA, Association des Gardiens d'Immeuble à Paris

Concurso de decoração de halls de entrada

Por Clara Teixeira

Pelo segundo ano consecutivo a associação ALMA quer homenagear a criatividade dos porteiros de Paris através do concurso de decoração de halls de entrada dos prédios onde trabalham. Aberto a todos os porteiros, o envio das fotografias tem que ser feito até ao 23 de dezembro. Vários prémios serão entregues aos primeiros vencedores, sendo o 1º prémio 2 bilhetes de avião ida e volta para Portugal. As fotografias são publicadas online pela associação e submetidas ao voto do público.

“Um ano muito positivo e com um crescimento significativo”, foi assim que a Presidente Elisabeth Oliveira, definiu o primeiro ano de existência da associação ALMA ‘Association des Gardiens d’Immeuble à Paris’. E foi em finais de novembro que a Direção juntou os membros e amigos da associação para celebrar este primeiro aniversário e partilhar um momento de convívio num restaurante em Paris, juntando mais de 100 pessoas. Inicialmente a equipa contava 3 membros, e agora são 6 pessoas: Vítor Borges (Tesoureiro), Jessica da Ponte (Advogada), Daniela Fernandes (Advogada), Isabel Lourenço (Psicóloga), e Daniel Rodrigues (Responsável pela comunicação).

A responsável associativa explicou que falava todos os dias com os membros da Direção mas que apenas se viam pontualmente quando necessário. “Através do telefone ou da internet conseguimos comunicar perfeitamente”. A associação conta com mais de 100 aderentes e atualmente recebemos um pedido de ade-



são em cada dois dias.

Segundo Elisabeth Oliveira a Convenção coletiva não é muito clara e pouco esclarecedora em certos pontos. “Surgem muitas dúvidas e somos por conseguinte bastante solicitados para responder sobre certas questões relacionadas com o contrato e os direitos que usufruem no quadro do seu trabalho”. Os limites entre a vida profissional e a vida privada são difíceis de estabelecer e podem causar tensões. Elisabeth Oliveira está convicta que “é preciso haver uma barreira para evitar abusos por parte de certas pessoas na residência de habitação. Afinal não está escrito que devemos guardar as chaves ou se devemos ou não ir passar o cão de algum proprietário. Como fazer? E em que condições?

Será que o pequeno envelope extra que nos dão nas festas de fim de ano vale a pena aceitar já que nos submetemos deste modo a ficarmos mais disponíveis durante o ano”? Estes são alguns dos pontos abordados com os membros que procuram informações e conselhos junto da ALMA.

O seu êxito é tal, que Elisabeth Oliveira está consciente que terá que encontrar brevemente um espaço para poder desenvolver melhor a atividade da associação e “talvez pedir um subsídio ao Estado para sermos mais eficazes”, confiou ao LusoJornal.

Embora a profissão continue a ter uma conotação pejorativa, são muitos aqueles que procuram esta profissão. “Há muitos Portugueses ainda jovens à procura deste tipo de trabalho”.

Quanto à Assembleia Geral, está marcada já para o mês de fevereiro, com alguns projetos em mente. Elisabeth Oliveira espera recrutar dois advogados que venham prestar apoio à ALMA. A importância de conhecer bem o contrato e as leis de trabalho pode evitar certos problemas e ajudar na obtenção de algumas vantagens. A Presidente da associação evoca ainda o seu desejo de organizar um Salão do Porteiro, de forma a “valorizar a profissão com ofertas de emprego e porque não declarar o Dia do Porteiro”?

O concurso de decoração de entradas com o pinheiro de Natal, que tem atraído já muitas candidaturas, recompensará os primeiros vencedores com vários prémios interessantes.

Cap Magellan visite l’Ecole Nationale de Commerce de Paris

Le lundi 12 décembre, l’association Cap Magellan s’est rendue à l’Ecole Nationale de Commerce de Paris (ENC) pour visiter les élèves actuellement en première année de BTS Commerce International du professeur Luís da Silva.

En 2016, cet établissement universitaire du nord parisien a déjà participé à plusieurs reprises aux actions de Cap Magellan. En effet, le 8 octobre dernier, plusieurs élèves de BTS de l’ENC ont été bénévoles lors de la Soirée de Gala. Elles ont ainsi pu joindre l’utile à l’agréable car cet acte de bénévolat a pu s’inscrire dans leur enseignement comme «action», travaux pratiques essentiels pour la validation de leur année. De plus, le mardi 11 octobre, l’établissement a également accueilli la Tuna «FAN-Farra Académica de Coimbra» qui a transporté les élèves jusqu’à la plus célèbre ville étudiante du Portugal pour l’heure du déjeuner.

Ce 12 décembre, Cap Magellan a présenté à cette classe les divers domaines dans lesquels agit l’association et en quoi cette dernière peut leur apporter une aide dans leur cursus universitaire et professionnel ou de nouvelles connaissances, voire de nouvelles amitiés. En effet, ils ont ainsi pu



découvrir l’action du Département Stages et Emplois de Cap Magellan. D’autre part, au sein de cette classe, se trouvait une bénévole régulière de l’association. Elle a donc pu certifier le dynamisme de l’association et l’atmosphère jeune et motivée de l’équipe et des autres bénévoles lors des diverses

actions menées au cours de l’année, actions également présentées. L’intervention s’est achevée sur une touche musicale avec la diffusion du titre «Nasce Selvagem» du groupe Resistência, une découverte pour beaucoup d’élèves, et un plaisir pour le professeur, surpris en train de murmu-

rer les paroles.

Cette fin d’année est aussi le moment de prendre de bonnes résolutions. Cap Magellan a pour objectif de poursuivre ces visites dans les écoles afin de sensibiliser les élèves à ses actions et en promouvoir d’autres au côté des professeurs et des élèves.

Exposition de crèches du monde dans les rues du village de Landogne



Par Céline Pires

Dans le village de Landogne, près de Pontaumur, à une quarantaine de kilomètres de Clermont-Ferrand, les crèches du monde sont à l’honneur célébrant la naissance de l’enfant Jésus. Cet événement est devenu une manifestation rituelle au moment de Noël.

L’Association «Les crèches du Monde» exposent plus de 120 crèches aux fenêtres des maisons, dans des granges, des petites niches ou des vitrines illuminées à la nuit tombée, au moment des fêtes de Noël. Cette année encore, du 11 décembre au 1er janvier, de 17h30 à 22h00, l’association transforme le petit bourg en véritable tour du monde de la nativité.

A l’occasion de la 20ème édition, le thème est «Les cinq continents», et vous pouvez y découvrir quatre crèches du Portugal notamment une originaire d’Estremoz, dans la région de l’Alentejo.

En 2011, l’association avait mis le Portugal à l’honneur.

L’accès au village et à l’exposition est gratuit.

Festa de Natal em Courbevoie La Garenne



A Festa de Natal da Associação Cultural Portuguesa de Courbevoie La Garenne teve lugar na semana passada, com um lanche oferecido a todos os alunos que lecionam na escola da associação.

A coletividade ofereceu também uma prenda de Natal a todos os 55 alunos que marcaram presença, acompanhados na sua grande maioria pelos pais e demais familiares.

O Presidente José Sousa tem vindo a consolidar os cursos de Português na associação e mostrava grande contentamento durante a Festa de Natal.

Congresso Mundial das Academias do Bacalhau realiza-se na ilha Terceira em 2017



O Congresso Mundial das Academias do Bacalhau vai realizar-se pela primeira vez na ilha Terceira, nos Açores, em 2017, e a organização estima que se desloquem à ilha entre 400 e 500 pessoas. «É um incremento enorme de turismo. Muitas destas pessoas estão ligadas ao ramo do turismo, têm uma média de idades muito alta e têm muita influência no meio em que estão inseridas», disse à Lusa o Presidente da Academia do Bacalhau da Ilha Terceira, Francisco Aquilino Pereira.

Segundo o representante da organização do congresso, a iniciativa tem um «impacto económico muito grande» na ilha Terceira, não só pela deslocação de cerca de meio milhar de pessoas, mas pela promoção do destino.

As Academias do Bacalhau são associações sem fins lucrativos que têm como lemas a «portugalidade e a solidariedade», angariando fundos para causas sociais. A primeira foi criada em Joanesburgo, na África do Sul, em 1968, por emigrantes portugueses e atualmente existem quase 60 academias espalhadas por todo o mundo. Em França há três Academias: em Paris, Lyon e Rouen.

O 46º Congresso mundial deveria decorrer, em 2017, no continente americano, mas como nenhuma das Academias apresentou candidatura, a associação açoriana propôs que se realizasse na ilha Terceira, o que foi aprovado, por maioria, sem votos contra, na Assembleia geral do Congresso deste ano, que se realizou em Estremoz. O Congresso anual já teve lugar um ano em Paris.

Este ano, o congresso deverá decorrer entre 12 e 15 de outubro de 2017, incluindo também visitas turísticas, jantares de gastronomia típica da ilha e a possibilidade de os participantes se deslocarem a outras ilhas dos Açores.

A Academia da Ilha Terceira foi fundada há 13 anos e organiza encontros mensais, com cerca de 200 participantes frequentes. Ao longo de mais de uma década a associação já recolheu donativos para participar propinas e viagens a estudantes deslocados por exemplo, mas também consultas, óculos, próteses dentárias, andarilhos e móveis.

→ Virginie Vila Verde

Lusodescendante de Tourcoing a participé au Congrès National du Folklore à Leiria

Les 10 et 11 décembre derniers, a eu lieu au Théâtre José Lúcio da Silva, à Leiria, le Congrès National du Folklore organisé par la Fédération du Folklore Portugais. Le thème de ce Congrès était cette année: «Folklore, entre le matériel et l'immatériel». Virginie Vila Verde, une lusodescendante de Tourcoing y était invitée afin de présenter son projet «O Trajar do Povo em Portugal», fruit d'un travail de recherche long de six années. Devant un auditorium et accompagnée d'un de ses collaborateurs, Gil Raro, elle a présenté ce travail qui est devenu l'une des plus complètes bibliothèques d'archives virtuelle, sur les us et coutumes du peuple portugais du siècle dernier. Une vraie mine d'or facilement accessible et gratuite pour tous les folkloristes du monde entier. Un réel pas de géant pour cette fille d'immigrés que nous avions déjà rencontré en



2013.

Virginie Vila Verde n'a pas encore 40 ans et elle danse dans les groupes de folklore portugais en France depuis l'âge de 5 ans. Sa mère est originaire de Guimarães et était, à l'époque Vice Présidente d'un groupe de folklore. «J'y suis resté jusqu'à l'âge de 20 ans» explique-t-elle. Après 12 ans en

région parisienne et une période de quelques mois en Suisse, Virginie Vila Verde est retournée dans le Nord de la France.

Mais le groupe avait changé. Le contexte était différent. Virginie Vila Verde ne s'est pas intégrée. Il lui fallait trouver d'autres occupations en rapport avec le folklore.

«J'ai toujours aimé l'histoire, la photo et la généalogie». Ces trois passions combinées la mènent vers la recherche historique des us et coutumes du Portugal.

Cette lusodescendante détient aujourd'hui une base de données de plusieurs milliers de photos anciennes. «Je passe plusieurs heures par jour à classer et à organiser tout le matériel dont je dispose». Pourquoi ? Pour le partager gratuitement avec d'autres folkloristes, pas seulement en France ou dans d'autres pays, mais également au Portugal.

Pour plus d'informations, rendez-vous sur le réseau social Facebook, sur les pages «O trajar do povo em Portugal», «As crianças do povo em Portugal», «A memória do povo em Portugal», «A religiosidade do povo em Portugal», et «O Cancioneiro do povo em Portugal». Ce sont des pages créées par Virginie Vila Verde.

Noite de Rusgas organizada em Clamart

Por Mário Cantarinha

A Associação Amicale Franco-Portugaise de Clamart (92) organizou a sua noite de rusgas no passado fim de semana na sala de festas Hunebelle em Clamart. Seis grupos estavam presentes, a começar pelo de Clamart, Draveil, Noisy-le-Sec, Gonesse, Chelles, Bois d'Arcy e o de Puteaux também era convidado mas acabou por não

poder vir.

A Presidente Maria Marques, reconheceu que mesmo em período de férias, o evento traz muita gente. «Estamos a pensar repetir as rusgas mais vezes durante o ano». Uma ocasião no final do ano de reunir os membros da associação e de conviver com as outras associações. Mas a associação também organiza como todos os anos, a noite da São Silvestre



a partir das 20h00 com artistas vindos de Portugal.

A responsável reconheceu que a associação participou em mais duas festas para a Mairie «que nos pediu para organizarmos duas vezes por ano danças de salão, já fizemos as primeiras em novembro e agora vamos ter já em janeiro. Foi um ano um pouco cansativo mas correu tudo bem», declarou ao LusoJornal.

• PUB

L'APCS organise
5 jours aux Açores du 2 au 7 avril 2017
à 3580 km de Paris

Sete Cidades e Costa Norte

Povoação e Nordeste

Ponta Delgada: Hotel Vila Nova

Activités libres : baleines / dauphins

Au départ de l'APCS (Pontault-Combault - Orly)

Lagoa do Fogo e Furnas

✓ J 1 : Arrivée à Ponta Delgada: Hotel Vila Nova ; découverte de la capitale

✓ J 2 : Visite de la Côte Est de l'île: Povoação et Nordeste et ses miradors

✓ J 3 : Présentation de l'énorme cratère du volcan Sete Cidades, Côte Nord et ses paysages

✓ J 4 : Furnas, plat typique préparé dans la terre; les plantations de thé et d'ananas

✓ J 5 : Journée libre, observation de baleines et dauphins; plongée en mer chauffée par le volcan sur demande

✓ J 6 : Arrivée à Orly, retour à l'APCS (Pontault-Combault)

949 €/ adulte*

Vols + Hôtel + Repas + Visites guidées + Transferts

Inscriptions et programme détaillé à l'APCS

*Prix supplément Single sur demande
 Prix enfants sur demande

Association Portugaise Culturelle et Sociale
 62 rue Lucien Brunet - 77340 Pontault-Combault
 Tel : 01 70 10 41 26 - Email : apcs77@gmail.com
 Facebook : [APCS77](https://www.facebook.com/APCS77)

→ La Châlette-sur-Loing (Orléans)

Ronda Típica reúne aderentes e amigos para votos natalícios e de final do ano

Em vésperas de festejar os seus 37 anos de existência, o Grupo Folclórico Ronda Típica reuniu na passada sexta feira, dia 16 de dezembro, nos locais que lhe são próprios, pertencentes à Associação dos Portugueses do Gâtinais, no âmbito das festas de Natal e final do ano, à volta de um cocktail ajantarado em que estiveram presentes uma centena de pessoas, entre membros, familiares e amigos.

Neste final de ano que se aproxima, a Direção da Ronda Típica quis assim agradecer a todos o empenho e os esforços desenvolvidos na perenização do grupo e aproveitar a ocasião para oferecer prendas às crianças neste momento festivo, na presença do novo Presidente da Associação dos Portugueses do Gâtinais, Armindo da Silva, e do Presidente do grupo des-



Membros da direção da AP do Gâtinais, Ronda Típica e Grupo desportivo

portivo Sporting Clube do Gâtinais, Filipe Rodrigues, a que igualmente assistiram Christine Lander, Adjunta do Maire, responsável pela vida associativa, democracia participativa e re-

lações com as Comunidades estrangeiras, e também Yolande Vals, Conselheira municipal responsável pelo polo da cultura.

Christine Lander sublinhou o posicio-

namento e o papel importante que a Ronda Típica ocupa na localidade de Châlette-sur-Loing, constatando com alegria que "esta Associação é sempre muito dinâmica". Por seu lado, Grégoire David, Presidente da Ronda Típica, na circunstância organizador do acontecimento, agradeceu na sua alocução os esforços e dedicação de todos os membros do grupo pela participação constante e fiel nos projetos da Associação, graças aos quais nada seria possível, aproveitando a ocasião para igualmente formalizar votos de boas festas e de bom final de ano a todos os presentes e familiares.

Châlette-sur-Loing situa-se a cerca de 60 quilómetros de Orléans. Conta aproximadamente 13.000 habitantes, dos quais mais de 10% são de origem portuguesa.

Espetáculo de Natal na Casa de Portugal de Dijon

Por Chico Correia

No passado sábado, dia 17 de dezembro, teve lugar na Casa de Portugal de Dijon-ULFE, um espetáculo de Natal oferecido pelos alunos do curso de Português perante duas centenas de espetadores em grande parte se diga, familiares desses alunos.

Com encenação de Tânia Vieira, as crianças com idades inferiores a doze anos, recitaram poemas e canções natalícias em português.

No fim do espetáculo, todas as crianças e adultos presentes na sala foram convidados a partilhar especialidades portuguesas, salgadas e doces, assim como o respetivo copo da amizade, oferecido pela associação e familiares das crianças.

Prendas e iguarias foram distribuídas pelas crianças da ULFE, não só das aulas de português, como mas



também pelas crianças ativas no grupo folclórico e escola de futebol da associação.

De salientar que as aulas de português têm lugar na Casa de Portugal às quartas-feiras.

Com quatro turmas repartidas em função da idade, as aulas iniciam às 17h00 para os mais novos, indo até às 21h00 para os mais crescidos. Uma hora é o tempo atribuído a cada turma.

Tânia Vieira, professora, além dos cursos dados na Casa de Portugal, dá ainda aulas de Português, às quintas-feiras na Associação Portuguesa de Auxonne, a 34 jovens lusodescendentes.

Festa de Natal organizada pela Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg

No domingo, dia 11 de dezembro, teve lugar na sala Bon Pasteur, em Strasbourg, uma nova Festa de Natal, organizada pela Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS).

A festa teve início pelas 12h30 com um almoço confeccionado pelos voluntários da associação. Depois do almoço, houve espaço para um pequeno espetáculo de Natal, preparado e realizado pelas crianças que integram o projeto da ACPS, chamado "Um sol e oito janelas".

O projecto "Um sol e oito janelas", conta este ano com 18 crianças inscritas, com idades de 4 a 7 anos, em que o objetivo é, iniciar as crianças à aprendizagem da língua portuguesa por via de atividades lúdicas. A tarde prosseguiu com animação musical, estando esta parte a cargo do grupo vindo da região de Strasbourg, Tertúlia



das Concertinas. Houve também espaço para uma visita surpresa do Pai Natal, em que este presenteou as crianças e os presentes com pequenos "mimos".

Destacamos também que este ano, a festa contou com a presença dos Deputados portugueses e franceses, Carlos Gonçalves e Eric Elkouby, do Maire Adjunto de Strasbourg Olivier Bitz e do

Cônsul Geral de Portugal, Miguel Rita. Nos discursos inaugurais, a Presidente da Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg, Isabel Cardoso, agradeceu a presença de todos e afirmou que "a Festa de Natal é sempre um momento importante para a associação e para a Comunidade portuguesa, é um momento de partilha com os membros e amigos da associação".

Esta festa que tem lugar tradicionalmente por esta altura, terminou por volta das 18h00, em que passaram durante toda a tarde várias dezenas de pessoas e crianças.

Para o ano 2017, a associação tem previsto alguns momentos importantes, entre as quais destacamos as comemorações dos 30 anos de existência da associação que terá lugar no fim de semana do 29 e 30 abril 2017.

ACRJPLO
organiza o seu
jantar de fim
de ano



LusoJornal / Jorge Campos

Por Jorge Campos

Neste sábado, dia 17 de dezembro, a associação ACRJPLO (Lyon) organizou o seu habitual jantar de gala e de fim de ano, que reuniu cerca de 180 convivas. A sala de festas de Ste Consorce foi o palco desta atividade da associação que finaliza assim o ano 2016.

Estavam presentes vários membros da municipalidade, como Pascal Didelet, e o Maire Jean-Marc Thimonier, que no seu discurso de agradecimentos felicitou a Comunidade portuguesa e toda a Direção da associação pelo trabalho realizado e por todas as atividades que concretizam no decorrer do ano.

"Tudo correu bem, as pessoas hoje aqui presentes - sócios e não sócios também - estavam contentes com a organização, e com todo o ambiente de festa que nós lhes propusemos, seja ele ao nível da ementa, como a animação musical do DJ David "Cononuts" explica o Presidente Serafim Pacheco.

"Tenho também a comunicar a todos os sócios que em janeiro próximo, numa data a ser divulgada muito em breve, que vamos ter as nossas eleições para uma nova Direção, pois esta chega ao fim do seu mandato de dois anos. Faço apelo a todos os que desejarem, de se juntarem a nós e também para viverem esta experiência associativa. Que se manifestem, e deste modo aumentarmos o numero de sócios, e das atividades ao longo do ano. Depois de um interregno de alguns anos, em 2017 vamos festejar o Carnaval com um serão musical e baile bem à brasileira, e muitas boas surpresas" concluiu para o LusoJornal, o Presidente Serafim Pacheco.



Números que falam

30

A Secretaria de Estado do Turismo lançou o Programa Revive, que vai colocar no mercado 30 monumentos nacionais "para serem convertidos em projetos turísticos, de restauração, de animação e culturais".

Voleibol: O Paris Volley no quarto lugar para o Natal

A equipa do Paris, onde atua o português Nuno Pinheiro, venceu em Charléty, no Campeonato francês, por três sets a zero frente ao Narbonne, num jogo a contar para a 9ª jornada. O atleta português, Nuno Pinheiro, foi titular e Capitão do lado dos parisienses, tendo apontado um ponto durante o encontro.

Uma vitória que permite ao Paris de continuar no quarto lugar com 18 pontos, os mesmos que o Tours e a três do líder, o Chaumont.

Na próxima jornada, o Paris Volley desloca-se ao terreno do Toulouse, quinto classificado, na quarta-feira 28 de dezembro, pelas 19h00.

Ligue 2: Rui Almeida substituído por Manuel Pires

O treinador português Rui Almeida foi demitido das funções no Red Star, na semana passada. De referir que na sua primeira temporada em França, Rui Almeida conduziu o Red Star ao quinto lugar da Ligue 2. Esta época não estava a correr tão bem, visto que o clube ocupava a 16ª posição, com 19 pontos e com um total de quatro vitórias em 18 jornadas.

Manuel Pires, Adjunto do Técnico luso, assumiu interinamente o comando da equipa. Na passada sexta-feira, o Red Star perdeu frente ao Sochaux, por 2-0, num jogo a contar para a 19ª jornada do Campeonato francês. O clube parisiense continua na 16ª posição com 19 pontos.

De notar por fim que Rui Almeida, de 47 anos, já esteve no comando da Seleção olímpica da Síria (2010/12) e passou pelo Sporting (2012/13) e pelo Sporting de Braga (2013/14), como Adjunto.

Rugby: Sporting vem a Perpignan

A equipa feminina de rugby do Sporting Clube de Portugal irá, no próximo dia 4 de fevereiro, jogar frente ao USAP, em França. Este jogo, promovido pelo Núcleo Spor-tinguista de Perpignan, procura promover as relações entre os dois emblemas, bem como afirmar a capacidade organizativa da Comunidade portuguesa naquela região. A vinda de uma maiores instituições desportivas de Portugal está a gerar enorme entusiasmo na região, uma vez que vai defrontar um dos históricos do rugby francês e símbolo daquela região francesa.

→ Presidente do clube, José Lopes recebeu o prémio em Lisboa

Sporting Club de Paris galardoado com o Prémio Stromp 2016

Por Clara Teixeira

A tradicional cerimónia para a entrega dos Prémios Stromp, que têm este ano a 53ª edição, teve lugar no passado dia 16 de dezembro, às 20h00, no Hotel Sheraton, em Lisboa. E dos premiados por escolha, José Lopes, Presidente do Sporting Club de Paris Futsal teve a agradável surpresa. Para além das escolhas feitas pelos membros do Grupo Stromp nas diversas categorias, há ainda os prémios por inerência, para atletas com vitórias a nível internacional, quer ao nível do clube, quer de Seleções. Rui Patrício e Adrien Silva (vencedores do Euro-peu de futebol) também arrecadaram o seu prémio pelo título conquistado. Destaque também para Rúben Se-medo com o prémio de Revelação ou ainda a atleta do ano, Patrícia Ma-mona em atletismo.

Quando José Lopes, soube que era nomeado, ficou obviamente muito contente. "Senti-me orgulhoso de receber o prémio de Dedição. São mais de 35 anos de empenho, de tra-balho, para que o club se mantenha no top", começou por explicar com aguma modéstia. O responsável acrescentou ainda que o Sporting Club de Paris ganhou 12 títulos na-

cionais, "5 vezes o Campeonato de França, a Taça de França e muitos outros! Esta medalha representa e recompensa de uma certa forma todo este percurso todo o nosso trabalho em conjunto durante todos estes anos".

José Lopes concluiu ao LusoJornal que não fazia isto por dinheiro, mas pelo amor ao futsal e ao Sporting. "Sou um simples amador, gosto do que faço e enquanto puder continua-rei no mesmo sentido e com as mesmas ambições: levar sempre a equipa o mais longe possível".

A entrega dos prémios Stromp é um dos eventos mais importantes da vida do Sporting Clube de Portugal. Estes prémios são atribuídos anualmente pelo Grupo Stromp, em dezembro, aos dirigentes, técnicos, atletas ou sócios do Clube, que mais se destaca-ram no decorrer do ano, sendo que os membros do Grupo não podem receber esta distinção.

A primeira cerimónia de entrega de-

correu durante um jantar de gala em dezembro de 1963, e desde aí teve lugar ininterruptamente, ganhando um lugar de destaque na vida do Clube, onde estes prémios são considerados como uma espécie de "Oscars" leoninos.



LusoJornal / Carlos Pereira

→ National / Créteil Lusitanos

Match nul à couper le souffle face à Avranches

US Créteil/Lusitanos 2-2

FC Avranches

Stade: Dominique Duvauchelle, à Créteil

Spectateurs: 1.195

Arbitre: Alexandre Perreau Niel

US Créteil/Lusitanos: Kerboriou - Ringayen, Karamoko, Puygrenier, Soaré - Mandouki (Kanga, 65 min), Paul (Cap.) - Sainte-Luce, Mimoun, Belahmeur (El Hamzaoui, 78 min) - Niakaté (Touré, 84 min). Entraineur: Laurent Fournier.

FC Avranches: Beuve - Clauss, Derrien, Le Joncour (Michel, 62 min), Fofana - Blondel, (Auffray, 90 min), Louisserre, Boateng, Nkololo (Lavenant, 76 min) - Benet. Entraineur: Damien Ott.

Buts: US Créteil/Lusitanos: Mimoun (77 min), Puygrenier 79 min); FC Avranches: Fofana (32 min), Avenant (86 min, sp).

Avertissements: US Créteil/Lusitanos: Karamoko (72 min); Avranches: Blondel (26 min), Louisserre (54 min), Michel (73 min).

L'US Créteil/Lusitanos est passé par toutes les couleurs face à Avranches, vendredi dernier! Menés après une première période à oublier, les Val-de-Marnais sont revenus dans le match grâce à un but magnifique de Martin Mimoun et une réalisation hargneuse de Sébastien Puygrenier. Mais ces efforts ont été réduits à néant par un penalty concédé lors des cinq dernières minutes. Créteil/Lusitanos perd une

place au classement (11ème) avant son dernier match de l'année 2016, qu'elle disputera ce mercredi à Sedan.

C'est une nouvelle fois une US Créteil/Lusitanos à deux visages que les supporters cristoliens ont encouragé à Duvauchelle! Car avant de connaître un dernier quart d'heure de jeu palpitant, les Cristoliens ont eu bien du mal à entrer dans leur match. Sur le reculoir, les Béliers ont peiné à sortir de leur moitié de terrain lors du premier acte de cette 16ème journée. Après deux tentatives signées Jordan Blondel (6 min, 25 min), l'US Avranches a ouvert la marque par l'ex-Cristolien Yamadou Fofana (0-1, 32 min) et n'est pas passée loin du KO lorsque Jessy Benet a manqué de peu le cadre face à Yann Kerboriou (35 min). C'est donc avec un handicap d'un but que les hommes de Laurent Fournier sont rentrés aux vestiaires. Regrettable, certes, mais ratrappable, surtout!

Et c'est bien ce qui s'est passé après la pause. Premiers à entrer sur la pelouse pour la seconde période, les Ciel et Bleu ont tardé à décocher leur premier tir de la soirée. Répondant au tir d'Ibrahim Sangaré (57 min), la frappe de Kevin Sainte-Luce (67 min) a réchauffé les gants d'Anthony Seube (67 min). Le portier normand s'est ensuite envolé pour détourner le coup-franc bien placé de Wilfried Kanga (74 min) avant de finalement s'avouer vaincu sur une belle frappe de 30 mètres de Martin Mimoun (1-1, 77 min). La réaction des Béliers ne s'est pas li-

mitée à superbe égalisation. Dans la foulée, sur un corner, Sébastien Puygrenier a ré-expédié un tir contré sous la transversale du gardien manchois et donné l'avantage à l'US Créteil/Lusitanos (2-1, 79 min).

Ce revirement de situation aurait pu être parfait s'il n'avait pas été imité par les visiteurs à quelques minutes du coup de sifflet final... sur penalty! Accroché dans la surface d'après l'arbitre, Ibrahim Sangaré a obtenu un penalty qui a permis à Lavenant de remettre les deux équipes à égalité (2-2, 86 min). Les Cristoliens se seraient bien passés de cet événement mais ils devront bien faire avec!

Onzièmes du National, Laurent Fournier et ses troupes iront défier Sedan

dans les Ardennes ce mercredi, à 20h00, pour ce qui sera le dernier match de compétition officielle de l'année 2016.

Laurent Fournier: Il ne nous reste plus qu'à aller gagner à Sedan!

Satisfait par le comportement affiché par ses joueurs après la pause, Laurent Fournier n'en reste pas moins déçu après le match nul concédé par son équipe face à FC Avranches.

Quelle analyse faites-vous de la présentation de votre équipe après le nul contre Avranches?

On a été bon qu'à partir de la 30ème minute de jeu. Avant ça, il y a peut-être eu trop de pression et trop de précipitation de notre part, mais en

deuxième période, je n'ai rien à reprocher au comportement de mes joueurs. Ils ont fait ce qu'ils avaient à faire. On peut quand même regretter qu'entre le penalty non-sifflé contre Belfort et le penalty de ce soir, les décisions de l'arbitre n'aillent pas dans notre sens une fois de temps en temps. C'est vraiment dommage qu'une simulation vienne anéantir tous les efforts des joueurs. Mais c'est comme ça, c'est l'arbitrage...

On vous sent bien agacé...

Oui parce qu'on a fait deux erreurs et qu'on a pris deux buts. Pourtant en deuxième période, Avranches n'a pas eu d'occasion alors que de notre côté on a été pressant. Ce match nul est embêtant parce qu'une victoire ce soir aurait pu nous relancer.

La réaction vue en seconde période indique-t-elle que l'US Créteil/Lusitanos est guéri de ses maux?

J'ai apprécié la réaction de mes joueurs en deuxième période. Avant, on n'arrivait pas à relever la tête mais là, j'ai vu des joueurs conquérants et qui avaient envie de se battre mais pour le moment, on n'est pas guéri du tout. L'objectif était de prendre 4 points sur les deux matchs qu'il nous restait avant la trêve, ça veut donc dire qu'il ne nous reste plus qu'à aller gagner à Sedan! Si on est dans l'état d'esprit de la seconde période, on sera capable de le faire. Maintenant, il faudrait être frais et sur pied car le match de mercredi va vite arriver.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Nao se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



Ser invejada é uma coisa, mas ser vítima de bruxaria é outra. Ainda mais, a bruxaria ser paga por uma familiar. Horrível! Felizmente pus-me nas mãos do Marcos e recebi resultados positivos. Conheci a cara da minha inimiga e não me vinguei. Deixei as coisas nas mãos de Deus.
Evelyn



Sou afortunado por ter uma mulher inteligente que viu que o nosso problema de má sorte não era normal. Tudo corria mal e não sabíamos o que fazer. A minha esposa fez uma visita ao Marcos e trouxe luz à nossa vida. A nossa sorte melhorou graças ao Marcos.
Família Resendes



A minha saúde melhorou desde que visitei o Marcos e sou feliz de verdade. Não olhava muito pela minha saúde e quando a perdi é que me apercebi do quanto valiosa é. Agradeço ao Marcos e às suas curas milagrosas.
Luis

SÓ AMARRAÇÕES MARCOS, O DOUTOR DO AMOR SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



De amigos, passámos a namorados e do amor passámos ao ódio, por causa da má língua da família dela, que não gostava de mim. Ela acabou por acreditar no que eles diziam de mim e a nossa relação chegou ao fim. Sem esperança, procurei a ajuda de bruxos que se aproveitaram da minha dor e me enganaram. Obrigado Marcos, pois tu sim, ajudaste-me e agora somos felizes.
Ramon e Johanna

Ela sabia que eu podia ver as mensagens de texto e por isso criou uma nova conta de email e whatsapp para falar com outros homens. Ao visitar o Marcos, ele disse-me que ela tirava dos homens o que queria: do ex, a residência canadense, de mim, as saídas a lugares requintados. Nem sequer fazíamos sexo! Era uma oportunista e o Marcos ajudou-me a tirá-la da minha vida.
Identidade reservada

A solidão e a dor que fiz a minha esposa passar pela minha infidelidade, foi do pior. Pus os olhos em cima de uma mulher que só queria o pouco dinheiro que ganhava com esforço na construção. Fui um tonto! Essa mulher era uma interesseira. Quando viu que o dinheiro se estava a acabar, deixou-me. Quis voltar para a minha esposa, mas ela desprezou-me. Só com a ajuda do Marcos é que consegui que ela me aceitasse e o amor voltou.
Raul

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados
NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

07 52 37 03 37

Futsal: Le Sporting Club de Paris conclue mal son année 2016



Par Alikou Sissoko

Béthune 8-5 Sporting Club de Paris

Buteurs du Sporting: Kha, Errahmouni, Augusto et Michel x2
Passeurs: Michel, Augusto et Chaulet

Les hommes de Rodolphe Lopes n'ont pas à rougir de leur défaite à Béthune sur le score de 8 buts à 5 mais auraient logiquement pu ramener un résultat positif de leur déplacement dans les Hauts de France. Alors que les conditions de leur déplacement (panne d'un véhicule sur l'autoroute) ont plombé leur préparation d'avant match et leur entame de la partie (3-0 pour les béthunois), les Sportingmen ont su réagir pour revenir dans la partie et égaliser à 3 buts partout grâce à Kah, Augusto et Errahmouni, mais se déconcentrent dans la foulée, permettant à Béthune de reprendre la marque et de virer au score à la pause. Les vert et blanc ne seront pas récompensés de leur main mise sur la seconde période et sur leur outrageuse domination. Ils ne concluront pas leurs nombreuses opportunités et céderont définitivement sur la marque de 8 buts à 5. Le destin de cette saison n'est pas acquis, il reste encore six mois de compétition, ainsi que la coupe nationale. Le Sporting Club de Paris est tout proche et devrait être au delà de son classement actuel. Les défaites ont été concédées alors que les hommes du coach Lopes ont eu les moyens, les opportunités d'inverser le sort des rencontres. Ainsi est le sport et 2017 sera meilleur.

Le Sporting Club de Paris, son Président José Lopes, son staff technique, son encadrement et ses joueurs, souhaitent à tous les lecteurs de LusoJornal de belles fêtes de fin d'année et vous donne rendez-vous pour de nouvelles aventures en 2017.

➡ Football / CFA

Les Lusitanos sur la réserve face au Havre

Par Eric Mendes

Lusitanos de Saint Maur 0-0 Le Havre Athletic Club B

Fatigués et peu inspirés, les Saint-Mauriens ont été tenus en échec par une bonne équipe du Havre B, 0-0, lors de la 14ème journée de CFA. Un score qui permet tout de même de revenir à un point du leader, ACBB. Une semaine après leur nul amer ramené de Calais, 3 buts partout, les Lusitanos se savaient attendus au moment d'affronter la réserve du Havre Athletic Club. Pour son dernier match de l'année «à la maison» du Plessis-Trévise, les Saint-Mauriens compattaient bien offrir un sursaut d'orgueil face à ses supporters et prouver que les têtes étaient loin d'être dans le brouillard. Face à une formation havraise renforcée par de jeunes pépites de l'effectif professionnel comme Stefan Milosavljevic, Harold Moukoudi, Samba Camara, Rafik Guitane, Tarik Tissoudali, Mohamed Taher ou encore Alimani Gory, les Lusitanos affrontaient l'une des équipes en forme de ces dernières semaines de son groupe et la tâche ne s'annonçait pas si simple sur le papier. D'autant plus que l'absence de dernière minute de Bituruna, malade, allait obliger Carlos Secretário à changer ses plans au dernier moment. Kévin Diaz reculant au poste d'arrière gauche et Brett Mbalanda retrouvant une place de titulaire. C'est d'ailleurs ce dernier qui allait offrir le



Lusitanos de Saint Maur / EM

premier frisson du Stade Louison Bobet en passant en revue toute l'équipe havraise avant d'adresser une passe - quasiment décisive au revenant, Kévin Farade, qui n'attrapait malheureusement que le petit filet extérieur du portier normand. Derrière c'est le jeune milieu havrais, Jérémy Balmy qui faisait passer un léger frisson aux supporters lusitaniens au moment de frapper à côté des buts de Revelino Anastase. Toutefois, la domination penche du côté des locaux qui multiplient les situations dangereuses, notamment sur coup-francs et corners, sans pour au

tant voir la réussite être du rendez-vous. João Fonseca verra même un ballon lui passer entre les jambes à quelques centimètres du but havrais. En 2ème période, les Lusitanos tentent bien de faire la différence dès les premières minutes. Joël Saki et Kévin Farade auront quelques belles occasions mais à chaque fois, Stefan Milosavljevic réussira des prouesses dans ses buts. Et si Le Havre ne se montrera dangereux que sur quelques contres rapides, les forces manqueront clairement aux Lusitanos au fur et à mesure que la brume présente au coup d'envoi se dissipait.

Jony Ramos aurait pu offrir un succès précieux à son équipe dans les dernières secondes mais au final, le match nul et vierge viendra contenter les deux formations.

Après 14 rencontres, les Saint-Mauriens continuent leur parcours sans faute en Championnat et espère bien réussir l'exploit de le rester à la fin de la phase aller au moment de jouer son dernier match de l'année face à Viry-Châtillon. Car en cette fin d'année, les Lusitanos restent invaincus et peuvent continuer à rêver d'une montée en National en 2017. C'est bien là l'essentiel.

➡ Football D1 Féminin

Paris Saint Germain terrasse l'ogre lyonnais

Par Daniel Marques

Elles ont créé la surprise. Samedi, devant près de 2.000 spectateurs amassés au Stade Georges Lefèvre, les Parisiennes sont venues à bout de l'OL 1-0. Elles ont pu compter sur Marie-Laure Delie, de retour à son meilleur niveau, pour inscrire le but libérateur. Une victoire historique, la première face aux Lyonnaises à domicile.

Lyon rentre pourtant bien dans le match. Placé haut et maître du ballon, le Champion de France en titre multiplie les occasions.

Jennifer Marosan, en forme, s'en procure trois à elle seule dans les dix premières minutes. Il faut attendre quasiment la demi-heure de jeu pour voir le PSG surgir devant les cages lyonnaises. Tout d'abord sur une frappe de Veronica Boquete facilement captée (28 min). Puis sur un beau mouvement, au bout duquel Aminata Diallo bute sur Sarah Bouhaddi (32 min). Un temps fort parisien qui ne durera pas. Les Lyonnaises finissent mieux la première période mais restent assez maladroites devant les cages adverses.

Une domination lyonnaise toujours aussi stérile en seconde période. Alors que les fautes se multiplient, hachant le jeu, Lyon continue de buter sur la défense parisienne. Défense qui n'a toujours pas en-



Maya Mans

caissée un seul but en Championnat cette saison. Ada Hegerberg va jusqu'à rater l'immanquable. Alors que le ballon traîne dans la surface du PSG, Shirley Cruz remet involontairement la balle à l'attaquante norvégienne. Mais cette dernière manque de précision à seulement quelques mètres de la ligne (65 min). De son côté, le PSG respecte son plan de jeu. Et comme nous l'a confié Cristiane

après la rencontre, il joue «sans peur, en tentant de créer quelque chose. Jusqu'à avoir une opportunité de gagner et de sortir du match avec une victoire». Et à force de gâcher, Lyon finit par le regretter. Excentrée sur la droite, Marie-Laure Delie décroche un tir puissant qui vient se loger dans la lucarne opposée de Bouhaddi, qui n'a pas bougé (1-0, 83 min). Une inspiration sublime qui vient

condamner l'OL. Il y aura bien un dernier sursaut des visiteuses, avec une triple parade de Katarzyna Kiedrzynek devant les attaquentes lyonnaises (87 min). Mais rien n'y fait. Un signe de plus, s'il en fallait un, que cette soirée n'était définitivement pas pour les rhodaniennes.

Cette victoire permet au PSG d'être désormais seul leader de la D1 Féminine. Le tout avec trois points d'avance sur leur adversaire du jour. Pour autant rien n'est encore joué comme nous l'a rappelé na brésilienne Cristiane: «C'est difficile car il y a beaucoup de choses qui peuvent arriver l'année prochaine. Ce qui est important, c'est d'avoir fini cette année en tête. C'est bon pour nous, pour l'équipe, pour le club. L'année prochaine, il faudra continuer à beaucoup travailler pour se maintenir à cette place, gagner le Championnat et se qualifier pour la Ligue des Champions».

Les joueuses lyonnaises n'ont, pour la majorité, pas dit un mot après la rencontre. Tout comme leur coach, passablement énervé après cette défaite. Un revers qui passe mal, d'autant qu'il est assez inhabituel pour l'OL. Le Champion de France ne s'était en effet plus incliné en Championnat depuis janvier 2014. Tout comme il ne sera pas Champion d'automne pour la première fois depuis 2011.

→ Futebol, Ligue 1

Sérgio Conceição: Chegar, Ver e Vencer

Por Marco Martins

Dois jogos, duas vitórias, é o balanço da primeira semana de trabalho do Treinador português, Sérgio Conceição, à frente da equipa francesa do Nantes. Na Taça da Liga, a equipa liderada pelo Técnico luso venceu por 3-1 frente ao Montpellier, enquanto no Campeonato francês, a vitória foi frente ao Angers, por 2-0, no derby da Loire.

No fm do jogo frente ao Angers, o Lu-
soJornal falou com o Treinador portu-
gues, Sérgio Conceição.

Qual é a análise que podemos fazer deste jogo frente ao Angers?

Foi um jogo importante para nós. Eu penso que não era fácil vir jogar aqui em Angers neste recinto. É uma equipa que trabalha muito bem, que fisicamente é forte, e que utiliza o jogo direto. É sempre difícil contrariar uma equipa destas, mesmo se estamos presentes nos duelos e nas segundas bolas. A estratégia frente a estas equipas tem de estar bem pre-
parada em termos de jogo, para con-
seguirmos esta vitória tão importante. Preparamos bem o jogo, os jogadores encaixaram bem aquilo que tinham de fazer para ganharmos o jogo, e por isso tenho que lhes dar os parabéns. Fizemos um bom jogo, criando ainda mais ocasiões para fazermos mais um ou dois golos.

Houve muita agressividade no jogo?
Acho que é importante haver agres-
sividade, uma equipa bem organi-
zada, na qual toda a gente trabalha,
e na qual todos sabem o lugar que
eles têm de ter. Têm de pressionar,
têm de recuar rapidamente, e estou
contente com isso. Estou feliz para
os meus jogadores porque esta vitória
é para eles. Eles ouvem o que dizem-
os, são respeitosos, respeitam as
indicações, e isso é magnífico para
mim que sou o Treinador deles.

**Dois jogos, duas vitórias pela pri-
meira vez quando chega a um clube?**
Há sempre uma primeira vez, e para
as coisas boas também (risos). Es-
pero que continue assim.



fcnantes.com

Como se sente no Nantes desde que chegou ao clube?

Sinto-me muito bem. As pessoas dão todas as condições para trabalhar-
mos bem e humanamente tenho um
balneário fantástico.

Já houve algumas mudanças?

Tivemos que organizar uma série de coisas, principalmente a equipa. Ti-
vemos que trabalhar bem aquilo que eram os princípios básicos do fute-
bol, que normalmente são os mais
importantes, isto no que diz respeito
em termos individuais e coletivos.
Tudo tem de ser claro para os jogadores, e eles têm de conhecer quais
são os pontos fortes dos adversários
e os pontos fracos, bem como o que
têm de fazer para vencermos os
jogos. Se todos respeitam as indica-
ções, penso que estamos mais perto
de vencer os jogos. Acredito nisso e
no trabalho. Se uma equipa é forte
defensivamente, será forte em con-
tra-ataque. Eu também gosto que a
minha equipa tenha a bola, mas isso

nem sempre é possível porque temos
um adversário pela frente. Para mim
são importantes os treinos. Eu não
quero saber se o jogador tem 19 ou
32 anos, ou se ganha três milhões ou
500 mil euros, porque o que eu
quero é trabalho e o respeito do que
indicamos aos jogadores, se eles fi-
zerem isso tudo, jogam. Toda a gente
quer sair desta situação e isso é im-
portante. É o primeiro passo para sair
desta situação.

O que podemos dizer sobre o plantel do Nantes?

O Campeonato francês é um Cam-
peonato competitivo e não é fácil. Ti-
rando três ou quatro equipas, que
estão lá em cima, que conhecemos
bem e que têm uma força diferente
das outras. Penso que as outras
equipas e as situações são equilibra-
das, o que desequilibra, normal-
mente, é a forma organizada como se
joga e a mentalidade que se tem no
jogo. É isso que estamos a trabalhar.

Quais são os objetivos? O que lhe

pediu o Presidente do clube?

Tirar a equipa da situação que es-
tava. E trabalhar com os jogadores a
todos os níveis, mental, físico, e or-
ganização da equipa. No fundo dar-
lhes a confiança que não tinham até
agora.

Vai haver reforços no Mercado de In- verno?

É uma conversa entre mim e o Pre-
sidente, mas penso que sim.

Como podemos explicar a sua che- gada ao Nantes?

O Campeonato francês é um dos me-
lhores do mundo. Temos Inglaterra,
Alemanha, Espanha, Itália e França.
São os melhores Campeonatos do
mundo. É um prazer estar aqui em
França, é um prazer estar a trabalhar
num clube como o Nantes que é his-
tórico. Temos que continuar. Ainda
não ganhámos nada, ganhámos ape-
nas mais um jogo.

Quais foram os melhores momentos para si em 2016?

Muitos momentos este ano foram de
felicidade. Tem a ver com a minha
família, tem a ver com a minha pro-
fissão, e claro também houve mo-
mentos menos bons, mais tristes.
Isso faz parte da vida. Temos de sair
desses momentos o mais rápido pos-
sível e continuar nos momentos bons
o mais tempo possível.

O que podemos desejar ao Sérgio para 2017?

Muita saúde para mim, para a minha
família e para toda a gente, acho que
é o mais importante, quer seja a
saúde ou a paz. Em termos desporti-
vos, obviamente continuar com esta
boa senda de vitórias.

De referir que o Nantes recebe esta
quarta-feira o Montpellier, pelas
20h50, num jogo a contar para a 19ª
jornada da Ligue 1. Neste momento,
o clube treinado pelo luso Sérgio
Conceição ocupa o 19º lugar com 16
pontos, a dois pontos do primeiro
clube acima da linha de água, o
Metz.

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



**Uma casa funerária familiar com
raízes fundas na comunidade**

FUNERAIS E TRASLADACOES

- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que
têm morrido e/ou durante gerações - pessoas
como você que têm vindo a confiar e a
confiar em nós ao longo dos anos.
Os nossos funcionários lutam de si como se
fossem familiares.
Nós compreendemos a sua devoção à igreja
católica e estamos prontos a ajudar na
preparação de uma missa para celebrar a sua
fé na vida eterna.
As nossas raízes continuam aqui na sua
comunidade e nós continuaremos a ser
"a nossa família a tornar a sua vida mais fácil".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

**PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS**

*Chamo todos aqueles que estão a
sofrer, lutam contra as
dificuldades e não param
de molhar os lábios nos
desgostos da vida.*

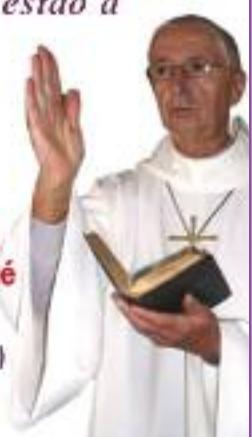
**Père Antoine, le dernier espoir,
l'ultime recours contre l'adversité**

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com

www.exorciste-geurisseur.com



Boa
notícia

«No princípio era o Verbo...»

«... e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus». Depois dos dois Evangelhos (mais acessíveis, mais descriptivos) da missa do galo e da missa da aurora, a liturgia do Natal propor-nos-á um terceiro Evangelho, para a missa do dia, que é certamente menos intuitivo, mas não menos belo: escutaremos um trecho do chamado Prólogo de São João. Diferentemente dos Evangelhos de Mateus e Lucas, a São João não interessou escrever sobre a infância de Jesus, mas preferiu iniciar o seu relato com esta maravilhosa introdução, que é uma chave de leitura para todo o seu Evangelho e que nos faz entrar diretamente no mistério de Deus: «E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós».

No domingo de Natal celebraremos o mistério da Incarnação! Deus, permanecendo o que era, assumiu o que não era. O que significa esta frase? Se permaneceu Deus, com todos os atributos da divindade (eterno, omnipotente, infinito...) então, o que assumiu? O que é que lhe faltava? Ele, que era "tudo", assumiu o nosso "nada": os nossos limites, a nossa pobreza, a nossa mortalidade. «A majestade revestiu-se de humildade; a força, de fraqueza; a eternidade, de caducidade» (S. Leão Magno).

Para nós cristãos, o nascimento de Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, marca o momento em que o Divino irrompe na História, dividindo-a para sempre em duas metades e tornando-se o "Emanuel": o Deus connosco. Mas o Senhor do tempo e da eternidade não quer apenas entrar, genericamente, no curso dos acontecimentos da humanidade. Ele é Cristo, «ontem, hoje e sempre», e quer nascer na história pessoal de cada um de nós. Ele é a diferença entre um "bom" Natal... e aquilo que eu vos desejo: um Santo Natal!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médéric
48 bis boulevard Séurier
75019 Paris
Sábado às 19h00
e Domingo às 11h00

➔ Championnat 2^{ème} division du Tarn, poule B

Le Sporting FC d'Albi, invaincu à la fin des matchs 'aller'

Par Manuel André

ASJ Massals 0-12 Sporting FC Albi

Massals: Guillaume Porras, Julien Valat, Cédric Cros, Thibault Barthes (Cap.), Lionel Brandouin, Jérôme Vieu, Guillaume Brandouin, Rémi Cros, Mickael Moron, Nicolas Boullaran et Florent Tournier. Entraineur: Yannick Tranier

Sporting: Laurent Pelissier, Thomas Janis, Kadeir Ali Saidi, Bernard James, Clement Enjalran, Mohammed Benkassou, André de Melo, Thomas Guimba, Dimitry Dalquier, Sofiane Hamdaoui (Cap.) et Nasser Belhachemi. Sont rentrés: Islam Benyahia, Radouan Ben Moussi et Yannick Mialon. Entraineur: Mustapha Dakhlaoui.

Malgré la finale jouée du Challenge Pierre Trouche, en mémoire de l'ancien Président du District du Tarn de Football, l'équipe de l'Association Sportive et Culturelle des Portugais d'Albi n'a pas réussi son objectif principal de la dernière saison, l'accession à l'échelon supérieur. L'AS Massallaise Jeunesse, en contradiction avec la désertification rural et le vieillissement de la population, occupait la cinquième place au classement. Pour les Lions d'Albi, venus de la capitale du district, premiers, invaincus, avec la seule ombre au tableau un match nul, c'était important



L'équipe du Sporting FC d'Albi à Marssals

■ LusoJornal / Manuel André

de prouver qu'ils étaient dignes de finir les matchs aller sans connaître le goût de la défaite.

«Cette saison nous avons conservé une grande partie de l'effectif, auquel nous avons ajouté quelques joueurs de mon choix. Nous avons gagné en puissance physique et mentale, en conservant la technique, ce qui est qui est primordiale à ce niveau», a déclaré l'entraîneur Mustapha Dakhlaoui au LusoJornal.

L'histoire de la rencontre a commencé dès la 2^{ème} minute avec un but de Dimitry Dalquier sur penalty, à la mi-

temps l'avantage du Sporting était déjà éloquente, 5-0.

Massals, village de 103 habitants, situé dans le département du Tarn, avait 10% de sa population sur le terrain de jeu, 11 joueurs sans possibilité d'être relayés. Malgré le beau temps sur la région d'Occitanie, le terrain était lourd, la fatigue se faisant sentir, les locaux ont cédé, lourdement, mais dignement, devant l'équipe de la Préfecture.

Pendant que dans la salle de la collectivité albigeoise, la Bourse aux jouets battait son plein, l'équipe de

Mustapha Dakhlaoui, ne faisait pas de cadeaux aux Massalais. Désormais avec 5 points d'avance sur le premier des poursuivants, le Sporting FC d'Albi, peu envisager les matchs retour avec sérénité.

Néanmoins, l'aspect émotif de cette confrontation, c'est de voir le logo et le maillot d'un club qui a joué la Ligue des Champions, sur la pelouse d'un petit village français, pendant que l'humanité se déchire dans des guerres innommables et vénales, le sport réussit à unir les êtres humains, toute race et religion confondues.

➔ Guinée-Bissau

Un premier pas dans l'histoire du football

Par Júlio-Lanto Na-Djoco

La Fédération de Guinée-Bissau de football (Federação de Futebol da Guiné-Bissau ou FFGB) a été créée en 1974 au lendemain de l'indépendance. Elle est affiliée à la FIFA et à la CAF depuis 1986. En 1979, la Guinée-Bissau rend hommage à Amílcar Cabral, leader du PAIGC, en créant la première édition d'une coupe éponyme, la Taça Amílcar Cabral, qui se dispute à Bissau et est remportée par le Sénégal.

La dernière édition de cette manifestation sportive s'est à nouveau jouée en Guinée-Bissau en 2007. C'est l'équipe du Sénégal voisin qui détient le record de huit victoires.

Jusqu'aux récents exploits des Djurtus, la Guinée-Bissau n'avait pas remporté de compétition internationale ni même passé l'étape de la phase finale des qualifications. Elle sera d'ailleurs le seul pays lusophone d'Afrique à participer à la phase finale de la CAN 2017 au Gabon. Aussi, pour célébrer cet événement sportif historique, la diaspora bissau-guinéenne a organisé le samedi 10 décembre à la salle Cargo, à Bobigny (93), une grande soirée de soutien aux joueurs de son équipe nationale, surnommés «Djurtus» (Les Lycaons). Lors de cette soirée, de nombreux artistes bissau-guinéens qui résident en



France, ont composé chacun un morceau d'encouragement, qui accompagnera les Djurtus lors de son déplacement au Gabon. Parmi eux, se trouvaient des artistes de renom tels que Sylvestre Gomes, Sido, Mc Igrela, Lélé Bisalé.

Cette 31^{ème} édition du principal tournoi de football du continent réunira ses seize meilleures équipes. On peut tout de même considérer que la

CAN 2017 se joue déjà en France avec la diaspora bissau-guinéenne, notamment par la présence de Bo-cundji Ca, le Capitaine des Djurtus qui évolue à Paris FC 2^{ème} division, et celle, du Consul Général en France, Luís Mendes.

Le rendez-vous est pris: chers compatriotes et/ou ressortissants de la Guinée-Bissau, chers amoureux du pays, soyez nombreux à manifester votre

soutien à l'équipe nationale et ne manquez pas le match d'ouverture des Djurtus contre le Gabon, le 14 janvier, à 17h00 heure locale, à Libreville. Soyez attentifs à tous les matchs du groupe A (Guinée-Bissau, Gabon, Burkina Faso et Cameroun) dont l'issue déterminera l'avancée de la Guinée-Bissau dans la principale compétition sportive d'Afrique, à ce jour.

EXPOSITIONS

Jusqu'au 24 décembre

Exposition collective d'art contemporain, issue de la collection privée de Paulo Lopo. La thématique-phare de cette exposition est celle de la migration. L'exposition comprend notamment une toile de 7m intitulée «Migração» de Carlos Farinha. Dans le cadre de la programmation portugaise du Marché de Noël 2016. Eglise Protestante Saint Pierre le Vieux, à Strasbourg (67).

Jusqu'au 2 janvier, de 11h00 à 21h00

«Santo António», installation de João Pedro Rodrigues et João Rui Guerra da Mata, au Centre Georges Pompidou, Forum -1, Place Georges Pompidou, à Paris 04. Entrée libre.

Jusqu'au 3 janvier

Exposition qui trace le parcours de Calouste Gulbenkian, de la Fondation qui porte son nom et de la Maison du Portugal. Commissaire Teresa Nunes da Ponte. En partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian et la Maison d'Arménie de la CIUP. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à Paris 14.

Jusqu'au 15 janvier

Exposition «Un siècle en blanc et bleu: Une exposition consacrée à la faïence portugaise du XVII^e siècle». Gallerie Mendes, 36 rue de Penthièvre, à Paris 8. Infos: 01.42.89.16.71.

Jusqu'au 21 janvier

«Spectres - On Birds, Skulls and Drones» de l'artiste portugais Miguel Blanco, à la Galerie Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5 et 7 rue de Saintonge, à Paris 3. Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Jusqu'au 12 février

Exposition de 40 œuvres de l'artiste portugais Miguel Blanco dans le cadre de «Black Deer - Résonances, Enlèvements, interférences», au

Musée de la Chasse et de la Nature, 62 rue des Archives, à Paris 3. Du mardi à dimanche, de 11h00 à 18h00. Le mercredi jusqu'à 21h30. Fermé le lundi.

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. Labanque, 44 place Georges Clemenceau, à Béthune (62).

THÉÂTRE

Jusqu'à fin janvier, les dimanches à 18h30

«Le pays lointain» de Jean-Luc Lagarce, adapté et mis en scène de Joseph Fazenda, avec, entre autres, Joseph Fazenda de la Cie Tempo Théâtre. Théâtre Darius Milhaud, 80 allée Darius Milhaud, à Paris 19. Infos: 01.42.01.92.26. Tous les dimanches de novembre, décembre et janvier 2017, sauf le 27 novembre, le 25 décembre et le 01 janvier.

FADO

Le dimanche 15 janvier, 18h30

«Além Fado», Concert de piano de João Vasco Almeida. Présentation de fados avec des arrangements pour piano. A la Maison du Portugal André de Gouveia, Cité universitaire internationale de Paris, 7-P boulevard Jourdan, à Paris 14.

Le samedi 4 février, 20h30

23ème Soirée Fado avec les Fadistes Ana Margarida, Liliana Macedo, Maria Batista et Sérgio da Silva, accompagnés par Artur Caldeira (guitare) et Daniel Paredes (viola), organisée par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne. Salle des Fêtes, à Nemours (77).

CONCERTS

Les 12 & 13 janvier

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesse Musicales JMFrance, à Vannes (56).



lienne) dans le cadre du Festival Jeunesse Musicales JMFrance, à Vannes (56).

Le samedi 14 janvier, 16h00

Dan Inger dos Santos trio en concert / 1ère partie Joseph César, au café-concert Au Belvédère, 3 avenue Jean-Jacques Rousseau, à Champigny-sur-Marne (94). Infos: 01.48.80.54.89. Entrée libre avec consommation.

Le samedi 14 janvier, 19h00

Concert de piano de Joana Gama, «Satie 150 - Une célébration en forme de parapluie». Commémorations des 150 ans de

la naissance d'Eric Satie. A la Maison du Portugal André de Gouveia, Cité universitaire internationale de Paris, 7-P boulevard Jourdan, à Paris 14.

Le mercredi 18 janvier

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), avec le groupe vocal Ordinários, au Studio de l'Ermitage, à Paris 20.

Le dimanche 29 janvier

Concert du groupe Resistência, organisé par Cap Magellan, au Bataclan, 50 boulevard Voltaire, à Paris 11. Infos: 01.79.35.11.00.

SAINT SYLVESTRE

Le samedi 31 décembre, 22h00

Bal de la Saint Sylvestre avec Banda Sorriso (pour la première fois en France) et Dj Aníbal, organisé par le Comité de Fêtes d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95). Infos: 01.39.81.28.70.

Le samedi 31 décembre, 20h00

Repas de la Saint Sylvestre avec une coupe de bienvenue offerte comprendra: kir ou sangria et leurs accompagnements. Crevettes et foie-gras, cochon de lait et chevreau avec haricots verts et riz. Fromage, salade verte et salade de fruits. Vin, eau, jus de fruits et café, puis un caldo verde vers 2h00 du matin. Organisé par l'association Amicale Franco-Portugaise de Clamart (92). Infos: 01.83.39.29.01.

Le samedi 31 décembre, 20h00

Repas de la Saint Sylvestre animé par Dj's MJ-Play, organisé par l'association portugaise Cozinhar. Salle La Caravelle, 1 route de Brétigny, à Bonneuil-sur-Marne (94). Infos: 07.81.50.65.16.

Le samedi 31 décembre, 20h30

Fête de Fin d'Année de l'Amicale culturelle franco-portugaise intercommunale de Viroflay. Salle Camões, 73 avenue du Général Leclerc, à Viroflay (78). Infos: 01.30.24.28.46.

DIVERS

Jusqu'au 24 décembre

Marché de Noël de Strasbourg avec la présence d'une délégation de Idanha-a-Nova.

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

Bom dia Portugal
98.4FM
GRAFFITIS

WWW.LIVESTREAM.COM/RAIZLUSITANATV
Raiz Lusitana TV
WWW.FACEBOOK.COM/RAIZLUSITANATV

Luso Jornal
Todas as semanas, estamos ao seu lado

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bienisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 290-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h > 13h
Todos os domingos 11h > 13h
RBS 91,9 FM
radiorbs.com

Livre-vos do mal
que vos fizeram

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruvária, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença
contra a magia negra e problemas pessoais

RESPORDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

Consultas das 10h à 20h salvo domingo em:

PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M² Gare St Lazare)

VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)

TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (infos et détails sur demande)

Déplacements possibles sur Rdv

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07



Le Portugal dans la Guerre

“Le Portugal dans la Guerre” est une exposition de 23 photos d'Armando Cortez / Liga dos Combatentes, sur la participation des soldats portugais du Corps Expéditionnaire Portugais à la I Grande Guerre.

Cette exposition vient d'être présentée au Musée National de l' Histoire de l'Immigration, à Paris, conçue par le Collectif Aristides de Sousa Mendes, le Rahmi et LusoJornal.

Vous pouvez la réserver gratuitement.
contact@lusojornal.com

lusojornal.com

Nouvelle Agence Nice



Le Portugal
n'a jamais été aussi
proche de vous !



50, boulevard Victor Hugo, 06000 Nice

+33 (0)4 92 00 40 80

nice@banquebcp.fr

Horaires :

Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h / 12h30 et 14h / 18h

Jeudi : 9h / 12h30 et 15h / 18h - Samedi: 9h / 14h



banquebcp.fr

+ 33 (0)1 42 21 10 10*



banquebcpfr



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble